

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

QUAR 2024

UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL

UCT
Unidade de Coordenação Territorial

ABRIL 2025





FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades da Unidade de Coordenação Territorial 2024

Equipa Dirigente

Helena Caria

Augusto Lopes

Carla Mesquita

Daniel Alves

Diogo Mina

Fernanda Guerra

Frederico Rodrigues

João Gomes da Silva

João Miguel Freire

Lídia Pereira

Maria João Jesus

Maria Dulce Moura

Pedro Nave

Sandra Monteiro

Sónia Castro

Equipa Técnica

Gestão de Desempenho

Ana Godinho

Ana Teresa Ribeiro

Laura Fatia

Marília Dias

Margarida Carvalho

Paula Vitorino

Rafael Matos

Recursos Humanos

Joaquim Baptista

Sofia Sopa

Finanças

Rui Cardoso

Edição/ Organização da Informação

Marília Dias

Data

Abril 2025



Índice

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
II.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	6
III.	OBJETIVOS UCT.....	10
IV.	RESULTADOS OBTIDOS.....	13
IV.1.	Resultados QUAR UCT e QUARUs das Unidades Orgânicas da UCT.....	14
1.1.	QUAR UCT 2024 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL	14
1.2.	QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO).....	18
1.3.	QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)	21
1.4.	QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE).....	24
1.5.	QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL).....	27
1.6.	QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL).....	30
1.7.	QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)	33
1.8.	QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)	35
1.9.	QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)	39
1.10.	QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)	41
1.11.	QUARU DPAP (DIVISÃO DO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)	43
IV.2.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	44
OO1	Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)	44
OO2	Melhorar o estado de conservação do edificado particular (Eficácia)	45
OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (Eficácia).....	47
OO4	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (Eficácia).....	48
OO5	Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (Eficiência)	49
OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Eficiência)	51
OO7	Promover a informação transparente e atualizada (Eficiência)	52
OO8	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Qualidade).....	55
OO9	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia (Qualidade).....	55
OO10	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)	56
OO11	Colaborar na boa gestão de recursos humanos – Objetivo Transversal (Qualidade).....	59
OO12	Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) – Objetivo Transversal (Qualidade).....	61
IV.3.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	63
3.1.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS.....	63
3.2.	ANÁLISE FINANCEIRA.....	66
3.2.1.	DESPESA CORRENTE	68
3.2.2.	DESPESA DE INVESTIMENTO	69



IV.4. UCT EM REVISTA.....	71
V. APECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	72
VI. PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA	74
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75



I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A apresentação do **Relatório de Atividades 2024 (RA_2024)** encontra-se em conformidade com o artigo 10.º do Decreto Regulamentar nº 18/2009, de 4 de setembro, que adapta aos serviços da administração autárquica o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Este documento reflete o desempenho global da Unidade de Coordenação Territorial (UCT), nas suas diversas áreas de atuação, e resulta da colaboração de todas as Unidades Orgânicas (UO) da UCT. Ele traduz o compromisso de cada unidade na implementação da estratégia e objetivos definidos, alinhados com as prioridades do Executivo. A UCT tem como objetivo ser um serviço público de proximidade, focado na melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, por meio de uma intervenção integrada na manutenção do espaço público, conservação do edificado privado e fortalecimento da relação com as Juntas de Freguesia para uma gestão colaborativa da cidade.

Neste relatório, a UCT apresenta as atividades realizadas ao longo de 2024, em consonância com a missão que lhe foi atribuída e as orientações estabelecidas. O objetivo é não apenas melhorar os serviços à cidade, mas também fomentar e consolidar práticas de avaliação e autorregulação, identificar necessidades de formação e desenvolvimento profissional, aprimorar a transparência na prestação de informações e contribuir para a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) desempenha um papel crucial no processo de tomada de decisões estratégicas, fornecendo dados sobre os resultados alcançados. Este instrumento também é fundamental para o planeamento, controlo e avaliação, funcionando como um guia para a procura contínua de melhorias nos procedimentos e na qualidade do serviço público prestado.

Ao analisar os resultados agregados nas três dimensões de avaliação do QUAR – Eficácia, Eficiência e Qualidade – observa-se que o desempenho global da UCT atingiu 49% na dimensão Eficácia, 46% na Eficiência e 34% na Qualidade, resultando num índice global de 128%, sendo que o valor apresentado foi expurgado de taxas de realização excessivas.

Importa sublinhar que os resultados apresentados só foram possíveis graças ao elevado nível de desempenho, profissionalismo e dedicação de todos os colaboradores e dirigentes, que se empenharam em oferecer um serviço de excelência. A avaliação global do desempenho deve ser considerada de forma claramente positiva, sendo que, na autoavaliação, a UCT obteve a classificação de “Bom”.



II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A UCT fundamenta a definição da sua estratégia nos Pilares para o Governo da Cidade, contribuindo assim para uma Lisboa Participada, Sustentável, Renovada, Resiliente e Segura.

Os objetivos estratégicos foram estabelecidos com base nas principais áreas de intervenção da UCT, que decorrem das suas atribuições: Espaço Público, Edificado Privado, Relação com as Juntas de Freguesia e do Plano de Acessibilidade Pedonal. A avaliação da concretização destes objetivos estratégicos, além da análise do desempenho dos objetivos operacionais definidos nos Quadros de Avaliação e Responsabilização de 2024, será realizada através dos resultados-chave, com base nos indicadores KPI selecionados para cada objetivo estratégico.

Foram escolhidos um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPI – Key Performance Indicators), cujos resultados refletirão a concretização dos objetivos estratégicos:

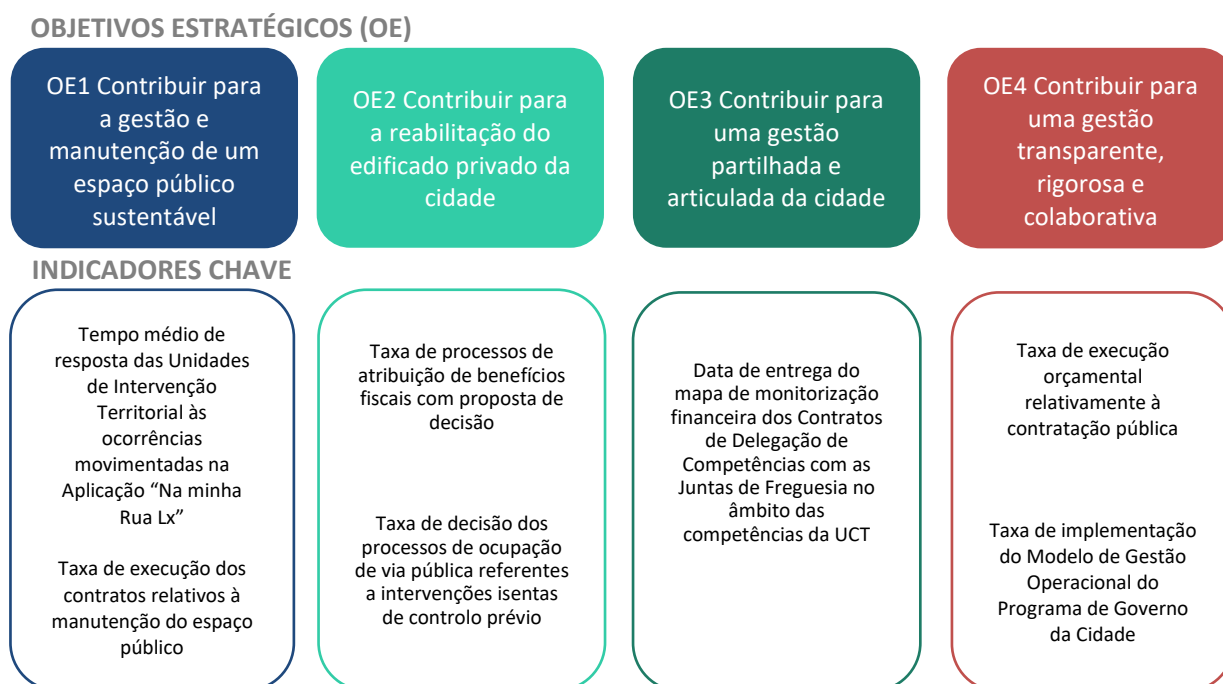


Figura 1: Alinhamento estratégico com os objetivos estratégicos UCT e respetivos Indicadores Chave (KPI)

Para cada objetivo estratégico (OE) foi considerado um conjunto de objetivos operacionais (OO), medidos através de indicadores, permitindo desta forma uma monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face aos desvios identificados, decorrentes de fatores internos e/ou externos à UCT.



Figura 2: Missão, Valores e Visão da UCT

Para além dos objetivos operacionais propostos pela UCT, no âmbito da sua estratégia e atribuições, enquadrados na implementação do modelo comum de gestão da CML, foram propostos objetivos obrigatórios e comuns a todas as unidades orgânicas de 1ª linha.

Na dimensão da Transparência e como reforço da responsabilidade partilhada por todos os dirigentes, na execução das medidas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, foi implementada a sua execução através de um ou dois indicadores, conforme aplicável.

OO4 DTPC Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção

- Indicador 1: Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”;
- Indicador 2: Taxa de medidas executadas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção.

Na dimensão de Gestão de Recursos e para incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, foi determinado pela DMF, a implementação em todos os Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o objetivo operacional “Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros”, medido através de dois indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão:

OO6 DMF Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros

- Indicador 1: N.º médio de dias para liquidação de faturas;
- Indicador 2: N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental.



Ainda na Gestão de Recursos foi determinado pela DMRH o Objetivo Operacional “Colaborar na Boa gestão dos Recursos Humanos, medido através de dois indicadores:

OO11 DMRH Colaborar na Boa gestão dos Recursos Humanos

- Indicador 1: N.º de documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo;
- Indicador 2: N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa.

Também determinado pela DMF foi implementado o Objetivo Compras Sustentáveis, que visa garantir que as UO's assumam a sua corresponsabilidade para o cumprimento do desígnio e compromissos assumidos nesta matéria pelo Município de Lisboa. Este objetivo e respetivos indicadores dão resposta direta ao cumprimento do Regulamento do Orçamento (art.º 19.º), do Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis 2023, da Política e Estratégia Municipal para Compras Sustentáveis. Dão igualmente cumprimento às exigências nacionais e europeias nesta matéria e contribuem para a execução da medida “Compra Sustentável” presente nas Grandes Opções de Plano, Plano de Ação Climático Lisboa 2030 e Agenda Compromisso Lisboa 2030. Por fim, permitem que o Município de Lisboa obtenha a certificação do reconhecimento, por entidade externa, da implementação da ISO20400, no seu nível avançado:

OO12 DMF Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO)

- Indicador1: Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade;
- Indicador 2: Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO);
- Indicador 3: N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO.



No quadro 1, apresenta-se o alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2024:

Nº	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável	OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade	OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade	OE4 Contribuir para uma gestão, transparente, rigorosa e colaborativa
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	⊙		⊙	
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado		⊙		
003	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	⊙			⊙
004	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção				⊙
005	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado		⊙		
006	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros				⊙
007	Promover informação transparente e atualizada		⊙		⊙
008	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	⊙		⊙	⊙
009	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	⊙		⊙	⊙
0010	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa			⊙	⊙
0011	Colaborar na boa gestão de recursos humanos				⊙
0012	Sustentabilidade nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO)		⊙		⊙

Quadro 1: Alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2024 - Matriz de relacionamento



III. OBJETIVOS UCT

A organização interna da UCT foi desenhada com uma estrutura hierarquizada constituída pelas unidades orgânicas nucleares, bem como por unidades orgânicas flexíveis, sendo que devem assegurar a governabilidade das ações e projetos, bem como agilidade na resposta ao munícipe. A estrutura interna da UCT é composta por 5 divisões autónomas e transversais e 5 departamentos, as Unidades de Intervenção Territorial (UIT):

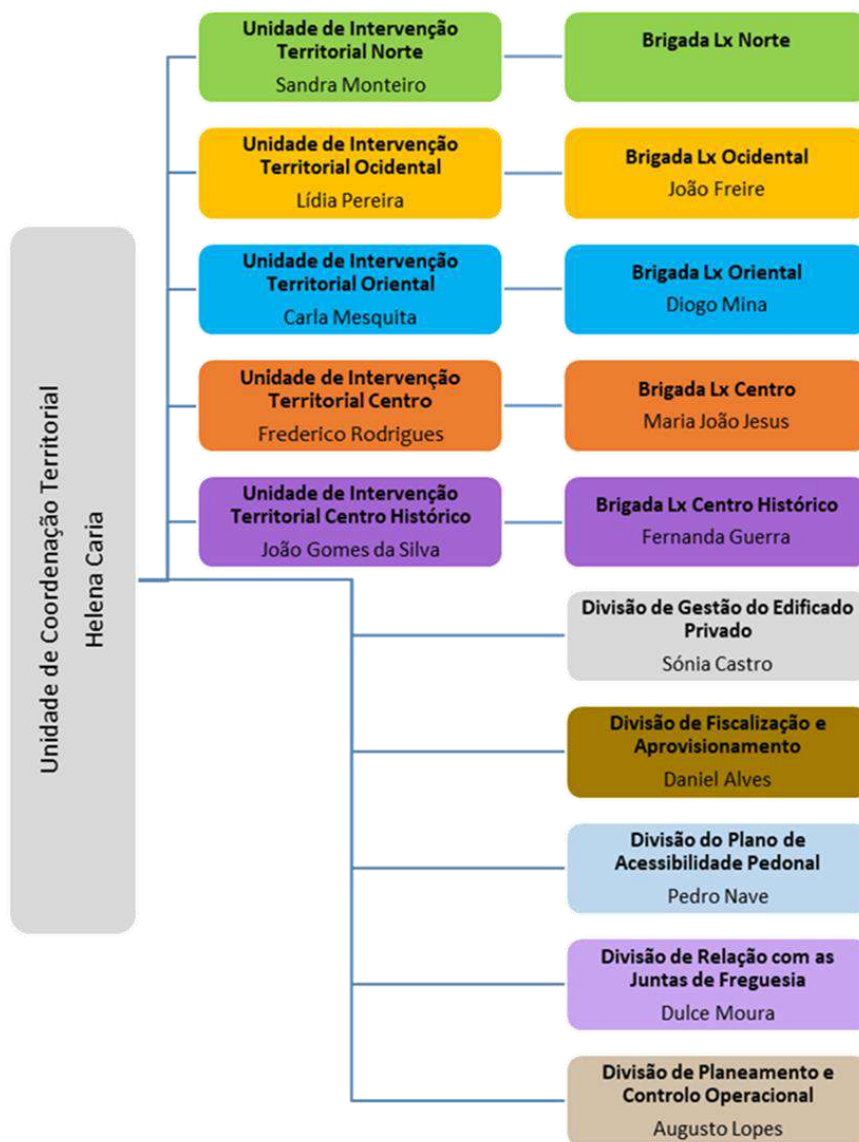


Figura 3: Organograma UCT- atualizado a 02.01.2025

(Despacho n.º 8499/2018 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 169 de 3 de setembro de 2018, artigo 13º)

Para o cumprimento da estratégia definida para 2024, a UCT contava com uma força de trabalho de 349 trabalhadores (Fonte: UCT/DPCO a 01.11.2023) 186 homens (53%) e 163 mulheres (47%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta Direção Municipal, sendo que em dezembro de 2024 este número ficou reduzido a 333 trabalhadores.

Atentos à necessária integração dos Objetivos Operacionais no âmbito das dimensões do QUAR: EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, no quadro 2 apresenta-se o QUAR UCT2024, que permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise, assim como distribuição das ponderações pelos eixos, objetivos operacionais e respetivos indicadores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2024

Missão: Serviço Público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado privado e da promoção da relação com as Juntas de Freguesia.

Visão: Serviço de confiança que contribui para melhorar a sua qualidade de vida na cidade.

Objetivos Estratégicos (OE):

OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável;

OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade;

OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade;

OE4 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e colaborativa;



Nº	Objetivos Operacionais	Peso	OE	Indicador		UCT	
				Peso		Meta	Superação
EFICÁCIA 40 %							
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	25%	OE1 OE3	60%	1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências KPI	≤ 3 dias	≤ 2 dias
				40%	1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências	≤ 8 dias	≤ 6 dias
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	25%	OE2	60%	2.1. Nº de vistorias a edifícios	≥ 240	≥ 290
				40%	2.2. Nº de processos de intimação enviados para despacho	≥ 170	≥ 190
003	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	25%	OE1 OE4	45%	3.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública KPI	≥70%	≥80%
				55%	3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público KPI	≥60%	≥70%
004	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	25%	OE DTPC	50%	4.1. Taxa de trabalhadores com formação em 'Ética e Integridade	≥20%	≥25%
				50%	4.2. Taxa de medidas executadas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção	≥75%	100%
EFICIÊNCIA 35%							
005	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	35%	OE2	50%	5.1. Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão KPI	≥75%	≥85%
				50%	5.2. Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública referentes a intervenções isentas de controlo prévio KPI	≥85%	≥95%



006	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	25%	OE DMF		6.1. N.º médio de dias úteis para liquidação de faturas	10 dias úteis	5 dias úteis
					6.3. N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental	≥75 pontos	≥85 pontos
007	Promover informação transparente e atualizada	40%	OE4	50%	7.1. Atualização do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	≥50%	≥55%
				50%	7.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	≥60%	≥65%
QUALIDADE 25%							
008	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	10%	OE1 OE4	100%	8.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2023	30/03/2024	15/03/2024
009	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	10%	OE3 OE4	100%	9.1. Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT KPI	5º dia útil de cada trimestre	3º dia útil de cada trimestre
0010	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	30%	OE 1 OE 2 OE 3 OE4	35%	10.1. Percentagem de processos de indemnização decididos	≥90%	≥100%
				35%	10.2. Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	≥4	≥4,5
				30%	10.3. Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	10	14
0011	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	25%	OE DMR H	60%	11.1. N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	4	5
				40%	11.2. N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	3	4
0012	Sustentabilidade nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (Objetivo Comum)	25%	OE DMF	50%	12.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	≥90%	100%
				30%	12.1. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)	≥50%	≥60%
				20%	12.1. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)	2 Critérios sustentabilidade	≥ 3 Critérios sustentabilidade

Quadro 2: QUAR_2024 – Matriz



IV. RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do planeamento efetuado para o ano 2024, apresenta-se em síntese, os principais resultados obtidos no período de gestão em análise. Os resultados apresentados correspondem a duas dimensões:

- Resultados-chave: correspondentes ao desempenho dos KPI (*Key Performance Indicators*), ou seja, o conjunto de indicadores selecionados para monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos;
- Desempenho dos objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2024) da UCT e dos QUARUs das Unidades Orgânicas que a compõem.

Para apurar o desempenho de cada objetivo é calculada a taxa de realização de cada indicador em função do resultado anual obtido e da meta definida para o indicador. O desempenho do objetivo será o somatório do desempenho dos indicadores, aplicado o peso que lhe foi atribuído no âmbito do objetivo.

Para cálculo do desempenho de cada eixo (eficácia, eficiência e qualidade) concorre o desempenho dos objetivos que o integram, em função da valoração que lhes foi atribuída no âmbito do eixo. Este resultado será então multiplicado pela valoração do Eixo: eficácia (40%), eficiência (35%) e qualidade (25%).

Nota: Para os indicadores com taxa de realização muito superior aos níveis de superação, tanto no QUAR como nos QUARUs optou-se por bloquear a sua taxa de execução para o máximo da superação.

IV.1. Resultados QUAR UCT e QUARUs das Unidades Orgânicas da UCT

Nos quadros seguintes apresenta-se a autoavaliação da Unidade de Coordenação Territorial relativamente aos resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal e dos 10 Quadros de Avaliação e Responsabilização das Unidades Orgânicas dependentes (QUARUs), correspondentes aos 5 departamentos e 5 divisões autónomas, diretamente dependentes da unidade de 1ª linha.

1.1. QUAR UCT 2024 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL

QUAR_UCT 2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UCT Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 60% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências KPI	OE1	≤3 dias	≤2 dias	2,36	127%		x		↑ 27%
Indicador 1.2. Peso 40% Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências	OE1	≤ 8 dias	≤ 6 dias	7,56	106%		x		↑ 6%
OO2 UCT Peso Objetivo – 25%									
Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado									
Indicador 2.1. Peso 60% Nº de vistorias a edifícios	OE2	240	290	253	105%		x		↑ 5%
Indicador 2.2. Peso 40% Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora	OE2	170	190	193	114%	x			↑ 14%
OO3 UCT Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 45% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública	OE1 OE5	≥70%	≥80%	96%	137%	x			↑ 37%
Indicador 3.2. Peso 55% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	94%	157%	x			↑ 57%
OO4 UCT Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	22%	110%		x		↑ 10%
Indicador 4.2. Peso 0% Taxa de medidas executadas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção		≥75%	100%	NA	NA				-
EFICIÊNCIA 35%									

QUAR_UCT 2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO5 UCT Peso Objetivo – 35%									
Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado									
Indicador 5.1. Peso 50% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	101%	134%	x			↑ 34%
Indicador 5.2. Peso 50% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥85%	≥95%	103%	121%	x			↑ 21%
OO6 UCT Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 50% Nº médio de dias úteis para liquidação de faturas	OE5 DMF	10 dias úteis	5 dias úteis	3	200%	(trancado na superação)			↑ 100%
Indicador 6.2. Peso 50% N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental		≥75 pontos	≥85 pontos	98	130%	x			↑30%
OO7 UCT Peso Objetivo – 40%									
Promover informação transparente e atualizada									
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 55%	52%	104%		x		↑ 4%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 500dias na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 60%	≥ 65%	77%	128%	x			↑ 28%
QUALIDADE 25%									
OO8 UCT Peso Objetivo – 10%									
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
Indicador 8.1. Peso 100% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2023	OE1 OE5	30/mar	15/mar	-	0%			x	↓100%
OO9 UCT Peso Objetivo – 10%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 9.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil de cada trimestre	3º dia útil de cada trimestre	1ºdia	167%	x			↑ 67%
OO10 UCT Peso Objetivo – 30%									
Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa									
Indicador 10.1. Peso 40% Porcentagem de processos de indemnização decididos	OE5	≥ 90%	100%	206%	229%	x			↑ 29%
Indicador 10.2. Peso 35% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,90	123%	x			↑ 23%

QUAR_UCT 2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 10.3. Peso 25% Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	OE2	10	14	24	140%	(trancado na superação)			↑ 40%
OO11 UCT Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 11.1. Peso 60% Nº de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	OE DMR H	4	5	5	125%	x			↑ 25%
Indicador 11.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		3	4	5	167%	x			↑ 67%
OO12 UCT Peso Objetivo – 25% Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 12.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	OE PECS _202 4	≥90%	100%	88%	98%		x		↓2%
Indicador 12.1. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)		≥50%	≥60%	79%	158%	x			↑ 58%
Indicador 12.1. Peso 20% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)		2 Critérios sustentabilidade	≥ 3 Critérios sustentabilidade	108	150%	x			↑ 50%

Quadro 3: Avaliação QUAR- UCT2024

SÍNTESE QUAR UCT 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	119%	Eficácia 40%	49%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	109%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	148%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	110%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	128%	Eficiência 35%	46%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	165%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	116%		
008	10%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	0%	Qualidade 25%	33%
009	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	167%		
0010	30%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	169%		
0011	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	128%		
0012	25%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	127%		
					128%

Quadro 4: Resumo da avaliação QUAR- UCT2024

1.2. QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO)

QUARU_UITC_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTAD O	REALIZACÃO (%)	CLASSIFICACÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	2,73	128%		X		↑28%
OO2 UITC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 60% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥70	≥80	81	116%	X			↑16%
Indicador 2.2. Peso 40% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥50	≥60	61	122%	X			↑22%
OO3 UITC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥70%	≥80%	100%	143%	X			↑43%
OO4 UITC Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	23%	115%		X		↑15%
EFICIÊNCIA 35%									
OO5 UITC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 100% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥70%	≥80%	97%	138%	X			↑38%
OO6 UITC Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITC Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 40%	≥ 50%	52%	129%	X			↑29%

QUARU_UITC_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTAD O	REALIZAÇ ÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	62%	123%	X			↑23%
QUALIDADE 25%									
OO8 UITC Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,91	123%	X			↑23%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑ 100%
OO9 UITC Peso Objetivo –30%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 60% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%
Indicador 9.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		0%
OO10 UITC Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S — 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	33%	67%			X	↓33%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustenta bilidade	≥ 3 Critérios de sustenta bilidade	0	0%			X	↓100%

Quadro 5: Avaliação QUARU- UITC_2024

SÍNTESE QUARU UITC 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	128%	Eficácia 40%	51%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	118%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	143%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	116%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	138%	Eficácia 35%	56%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	126%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	161%	Qualidade 25%	32%
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	136%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	76%		
					138%

Quadro 6: Resumo da avaliação QUARU- UITC_2024

1.3. QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)

QUARU_UITCH_2024

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3 dias	≤2 dias	2,63	114%		X		↑14%
OO2 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 60% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥70	≥80	63	90%			X	↓10%
Indicador 2.2. Peso 40% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥50	≥60	54	108%		X		↑8%
OO3 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	100%	143%	X			↑43%
OO4 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	26%	130%	X			↑30%
EFICIÊNCIA 35%									
OO5 UITCH Peso Objetivo – 35%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 100% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥70%	≥80%	119%	170%	X			↑70%
OO6 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 60%	89%	179%	X			↑79%

QUARU_UITCH_2024

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	73%	147%	X			↑47%
QUALIDADE 25%									
OO8 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,00	125%	X			↑25%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	0	0%			X	↓100%
OO9 UITCH Peso Objetivo –30%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 60% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 9.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		-0%
OO10 UITCH Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	73%	147%	X			↑47%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	12/4	125%	X			↑25%

Quadro 7: Avaliação QUARU- UITCH_2024



SÍNTESE QUARU UITCH 2024

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	114%	Eficácia 40%	48%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	97%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	143%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	130%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	170%	Eficiência 35%	56%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	163%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	62%	Qualidade 25%	26%
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	136%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	125%		
					130%

Quadro 8: Resumo da avaliação QUARU- UITCH_2024

1.4. QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE)



QUARU_UITN_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITN Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5 dias	≤2,5 dias	5,36	65%			X	↓35%
OO2 UITN Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 100% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥35	≥45	22	63%			X	↓37%
OO3 UITN Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥70%	≥80%	98%	140%	X			↑40%
OO4 UITN Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	11%	57%			X	↓43%
EFICIÊNCIA 35%									
OO5 UITN Peso Objetivo – 35%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 100% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	89%	111%		X		↑11%
OO6 UITN Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITN Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 60%	7%	18%			X	↓82%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia	OE2	≥ 50%	≥ 60%	95%	106%	X			↑6%

QUARU_UITN_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações									
QUALIDADE 25%									
OO8 UITN Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,97	124%	X			↑24%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑100%
OO9 UITN Peso Objetivo –30%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 60% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 9.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%		X	↓100%	
OO10 UITN Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	67%	133%	X			↑33%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥3 Critérios de sustentabilidade	0	0%			X	↓100%

Quadro 9: Avaliação QUARU- UITN_2024

SÍNTESE QUARU UITN 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	65%	Eficácia 40%	32%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	63%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	140%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	57%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	111%	Eficiência 35%	44%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	62%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	162%	Qualidade 25%	31%
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	96%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	96%		
					107%

Quadro 10: Resumo da avaliação QUARU- UITN_2024

1.5. QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL)

QUARU_UITOC_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3 dias	≤2 dias	0,53	200%	Bloqueado			↑100%
OO2 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 100% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥35	≥45	50	125%	X			↑25%
OO3 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥70%	≥80%	100%	143%	X			↑43%
OO4 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	30%	148%	X			↑48%
EFICIÊNCIA 35%									
OO5 UITOC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 100% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	98%	115%	x			↑15%
OO6 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITOC Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 80%	≥ 90%	100%	125%	X			↑25%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	65%	72%			X	↓28%

QUARU_UITOC_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
QUALIDADE 25%									
OO8 UITOC Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,00	125%	X			↑25%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑100%
OO9 UITOC Peso Objetivo –30%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 60% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 9.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	2	200%	X			↑100%
OO10 UITOC Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	100%	200%	X			↑100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	51/6	150%	Bloqueado na superação			↑50%

Quadro 11: Avaliação QUARU- UITOC_2024



SÍNTESE QUARU UITOC 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	200%	Eficácia 40%	62%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	125%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	143%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	148%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	115%	Eficiência 35%	49%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	99%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	163%	Qualidade 25%	40%
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	176%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	146%		
					151%

Quadro 12: Resumo da avaliação QUARU- UITOC_2024

1.6. QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL)

QUARU_UITOR_2024

UIT Oriental

Unidade de Intervenção Territorial Oriental

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITOR		Peso Objetivo – 25%							
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100%	OE1	≤3,5 dias	≤2,5 dias	0,53	200%	Bloqueado			↑100%
OO2 UITOR		Peso Objetivo – 25%							
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 100%	OE2	≥35	≥45	37	148%		X		↑48%
OO3 UITOR		Peso Objetivo – 25%							
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100%	OE1 OE5	≥70%	≥80%	100%	143%	X			↑43%
OO4 UITOR		Peso Objetivo – 25%							
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 4.1. Peso 100%	OE DTPC	≥20%	≥25%	8%	38%			X	↓62%
EFICIÊNCIA 35%									
OO5 UITOR		Peso Objetivo – 35%							
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 100%	OE2	≥80%	≥90%	89%	112%	X			↑12%
OO6 UITOR		Peso Objetivo – 25%							
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100%	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITOR		Peso Objetivo – 40%							
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 7.1. Peso 50%	OE2	≥ 50%	≥ 60%	100%	143%				↑43%
Indicador 7.2. Peso 50%	OE2	≥ 50%	≥ 60%	100%	111%				↑11%

QUARU_UITOR_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações									
QUALIDADE 25%									
OO8 UITOR Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,88	122%	X			↑22%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	0	0%			X	↓100%
OO9 UITOR Peso Objetivo –30%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 60% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	6	133%		X		↑33%
Indicador 9.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITOR Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	100%	200%	X			↑100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0	0%			X	↓100%

Quadro 13: Avaliação QUARU- UITOR_2024



SÍNTESE QUARU UITOR 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	25%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	200%	Eficácia 40%	53%
002	25%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	148%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	143%		
004	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	38%		
005	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	112%	Eficiência 35%	44%
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
007	40%	Promover informação transparente e atualizada	127%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	61%	Qualidade 25%	21%
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	80%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	116%		
					117%

Quadro 14: Resumo da avaliação QUARU- UITOR_2024

1.7. QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 50%									
OO1 DGEP Peso Objetivo – 75%									
Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificadado privado									
Indicador 1.1. Peso 70% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	60	70	78	130%	X			↑30%
Indicador 1.2. Peso 30% Monitorização dos devolutos	OE2	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	1º dia	160%	Bloqueado na superação			↑60%
OO2 DGEP Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em Ética e Integridade	OE DTPC	≥20%	≥25%	44%	150%	Bloqueado na superação			↑50%
EFICIÊNCIA 30%									
OO3 DGEP Peso Objetivo – 100%									
Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificadado privado									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥85%	≥95%	103%	121%	X			↑21%
QUALIDADE 20%									
OO4 DGEP Peso Objetivo – 60%									
Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa									
Indicador 4.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 4.2. Peso 50% Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	OE2	1	2	2	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO5 DGEP Peso Objetivo – 40%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 100% Nº médio de dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	3	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 5.2. Peso 0% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	NA	NA				

Quadro 15: Avaliação QUARU- DGEP_2024



SÍNTESE QUARU DGEP 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	75%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	139%	Eficácia 50%	71%
002	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção	150%		
003	100%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	121%	Eficiência - 30%	36%
004	60%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	163%	Qualidade - 20%	32%
005	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	160%		
					140%

Quadro 16: Resumo da avaliação QUARU- DGEP_2024

1.8. QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)

QUARU_DPCO_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DPCO Peso Objetivo – 45%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 40% Tempo médio de reclassificação das ocorrências	OE1 OO1	≤0,35 dias	≤0,25 dias	0,29 dias	123%		X		↑23%
Indicador 1.2. Peso 30% Tempo médio de análise de competências das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 Dias	0,06dias	150%	Bloqueado na Superação			↑50%
Indicador 1.3. Peso 30% Tempo médio de análise de pedidos de reativação das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 dias	0,24dias	125%		X		↑25%
OO2 DPCO Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 45% Nº de dias para resposta da DPCO às necessidades da UCT de contratação, satisfeitas através de apoio jurídico em procedimentos de contratação por Consulta Prévia	OE1 OE4 OO3	≤120 dias	≤90 dias	60	200%	X			↑100%
Indicador 2.2. Peso 55% Nº de dias para resposta da DPCO às necessidades da UCT de contratação, satisfeitas através de apoio jurídico em procedimentos de contratação por Ajuste Direto		≤60 dias	≤50 dias	35	171%	X			↑71%
OO3 DPCO Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTPC	≥20%	≥25%	6%	29%			X	↓71%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 DPCO Peso Objetivo – 40%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 4.1. Peso 55% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		75 pontos	85 pontos	98	130%	X			↑30%
OO5 DPCO Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada									

QUARU_DPCO_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 5.1. Peso 50% Monitorização da Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	OE2	Até ao 5º dia útil de cada mês	até ao 3º dia útil de cada mês	2 dia	167%	Bloqueado na superação			↑67%
Indicador 5.2. Peso 50% Monitorização e atualização nos registos georreferenciados das Intervenções em espaço público da UCT, na plataforma digital "Geoportal" na Base de Dados Georreferenciada da CML	OE2	Até ao 4º dia útil de cada quinzena	até ao 2º dia útil de cada quinzena	1 dia	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO6 DPCO Peso Objetivo 20%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 6.1. Peso 100% Colaborar na Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) no Município de Lisboa	OE1 OE2 OE4	1 processo chave implementado	2 ou mais processos chave implementados	1	100%		X		0%
QUALIDADE 25%									
OO 7 DPCO Peso Objetivo 25%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 7.2. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 7.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMR H	≥ 1	≥ 2	0	0%			X	↓100%

QUARU_DPCO_2024



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO8 DPCO Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos da UCT									
Indicador 8.1. Peso 60% Enviar e garantir mensalmente as Notas de Ocorrência para o DMRH/DGRH/DGPR	OE DMRH	3º dia do mês seguinte (90%)	2º dia do mês seguinte (100%)	93%	104%	X			↑4%
Indicador 8.2. Peso 40% N.º de Retificações nas notas de Ocorrência para o DMRH/DGRH/DGPR		≤ 3%	≤ 2,5%	0,67%	120%	Bloqueado na superação			↑20%
OO9 DPCO Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos									
Indicador 9.1. Peso 100% Nº médio de dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%
Indicador 9.2. Peso 0% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	NA	NA				–
OO10 DPCO Peso Objetivo –25%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou econômico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Porcentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥90%	100%	69%	115%		X		↑15%
Indicador 10.2. Peso 30% Porcentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	60%	119%	X			↑19%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0%	0%			X	↓100%

Quadro 17: Avaliação QUARU- DPCO_2024

SÍNTESE QUARU DPCO 2024



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	%
001	40%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	131%	Eficácia 40%	50%
002	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	184%		
003	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Objetivo Comum)	29%		
004	40%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	169%	Eficiência 35%	56%
005	40%	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada	183%		
006	20%	Colaborar na Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) no Município de Lisboa	100%		
007	25%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	63%	Qualidade 25%	27%
008	25%	Melhorar a Gestão de Recursos Humanos	110%		
009	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	160%		
0010	25%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	93%		
					133%

Quadro 18: Resumo da avaliação QUARU- DPCO_2024

1.9. QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)

QUARU_DRJF_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 1.1. Peso 50% Entrega do Relatório com o número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤5 dias	≤3 dias	1 dia	167%	Bloqueado na superação			↑67%
Indicador 1.2. Peso 50% Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC de mandato) com as juntas de freguesia	OE4	≤5 dias	≤3 dias	1 dia	167%	Bloqueado na superação			↑67%
OO2 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em Ética e Integridade	OE DTPC	≥20%	≥25%	83%	150%	Bloqueado na superação			↑50%
EFICIÊNCIA 35%									
OO3 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução orçamental dos contratos de delegação de competências com as JF	OE4	≥ 45%	≥ 50%	35%	70%			X	30%
OO4 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 4.1. Peso 100% Análise Georeferenciada das intervenções com parecer técnico emitido até ao fim de 2023	OE4	30/mar	15/mar	26/mar	105%		X		↑5%
QUALIDADE 25%									
OO5 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 5.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 5.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑100%



QUARU_DRJF_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 DRJF Peso Objetivo – 50% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 60% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OEDMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 6.2. Peso 40% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%				0%

Quadro 19: Avaliação QUARU- DRJF_2024

SÍNTESE QUARU DRJF 2024

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	50%	Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	167%	Eficácia 40%	63%
OO2	50%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção	150%		
OO3	50%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	70%	Eficiência 35%	31%
OO4	50%	Contribuir para uma maior qualidade e avaliação da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	105%		
OO5	50%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	163%	Qualidade 25%	37%
OO6	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	136%		
					131%

Quadro 20: Resumo da avaliação QUARU- DRJF_2024



1.10. QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)

QUARU_DFA_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DFA Peso Objetivo – 45%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE2	≥70dias	≥60dias	55	127%	X			↑27%
Indicador 1.2. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto	OE2	≥50dias	≥40dias	12	125%	Bloqueado na superação			↑25%
OO2 DFA Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE2	≥70%	≥80%	81%	116%	X			↑16%
OO3 DFA Peso Objetivo – 25%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em “Ética e Integridade”	OE DTP C	≥20%	≥25%	100%	150%	Bloqueado na superação			↑50%
EFICIÊNCIA 25%									
OO4 DFA Peso Objetivo – 100%									
Promover informação transparente e atualizada									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI	OE2	≥ 80%	100%	98%	122%	X			↑22%
QUALIDADE 35%									
OO5 DFA Peso Objetivo – 35%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 5.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	4,97	124%	X			↑24%
Indicador 5.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	8	200%	Bloqueado na superação			↑40%



QUARU_DFA_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 DFA Peso Objetivo – 35%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 6.2. Peso 0% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	NA	NA				
OO7 DFA Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 7.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 4	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑67%
Indicador 7.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	100%	200%	X			↑100%
Indicador 7.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	13/6	125%		X		↑25%

Quadro 21: Avaliação QUARU- DFA_2023

SÍNTESE QUARU DFA 2024

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	45%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	126%	Eficácia 40%	52%
OO2	30%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	116%		
OO3	25%	Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção	150%		
OO4	100%	Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	122%	Eficiência 25%	30%
OO5	35%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	162%	Qualidade 35%	54%
OO6	35%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	160%		
OO7	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	141%		
					136%

Quadro 22: Resumo da avaliação QUARU- DFA_2024



1.11. QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)

QUARU_DPAP_2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DPAP Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
Indicador 1.1. Peso 100% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2023	OE2	30/03	15/03	0%	0%			X	↓100%
OO2 DPAP Peso Objetivo – 50%									
Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de trabalhadores com formação em Ética e Integridade	OE DTPC	≥20%	≥25%	42%	150%	Bloqueado na superação			↑50%
EFICIÊNCIA 35%									
OO3 DPAP Peso Objetivo – 100%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 3.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE2	≥4	≥4,5	4,3	108%		X		↑8%
Indicador 3.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	4	200%	Bloqueado na superação			↑100%
QUALIDADE 25%									
OO4 DPAP Peso Objetivo – 100%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 4.1. Peso 100% Nº médio de dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DVMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	7	114%		X		↑14%
Indicador 4.2. Peso 0% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	NA	NA				

Quadro 23: Avaliação QUARU- DPAP_2024

SÍNTESE QUARU DPAP 2024

Objetivo	Peso	Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	50%	0%	Eficácia 40%	30%
OO2	50%	150%	Eficácia 40%	
OO3	100%	154%	Eficiência 35%	54%
OO4	100%	114%	Qualidade 25%	29%
				112%

Quadro 24: Resumo da avaliação QUARU- DPAP_2024



IV.2. Análise dos resultados

OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO1 tem como propósito aumentar a capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, reduzindo o tempo que medeia entre o registo do pedido na aplicação "Na Minha Rua Lx" e a resposta ao mesmo.

Este objetivo é composto por 2 indicadores, com diferentes ponderações:

- Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências (60%) que é o somatório dos tempos médios nas tarefas (análise prévia, análise técnica e levantamento técnico);
- Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências (40%) (tempo médio desde que a ocorrência é atribuída às BLx na aplicação "Na minha Rua LX", até à sua resolução);

O resultado do desempenho dos 2 indicadores chave que compõem o Objetivo Operacional OO1, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho anual de **119%** para este objetivo.

O desempenho do indicador **1.1. "Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências"**, é de 2,36 dias por parte das UIT's, para uma meta de 3 dias. O indicador **1.2. "Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências"**, teve um desempenho médio anual de 7,6 dias para uma meta de 8 dias. Estando os 2 indicadores em cumprimento.

Objetivo Operacional OO1		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Resultado 2024 (média)			
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Indicador	UOs																
1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências KPI	UITC (M3,S S2,S)	2,81	3,05	2,38	2,72	2,25	3,16	2,58	2,91	2,41	2,77	2,70	3,01	2,73			
	UITCH (M3 S2)	4,06	2,22	2,41	2,93	2,54	3,16	2,19	2,24	2,41	2,08	2,61	2,69	2,63			
	UITN (M3,S S2,S)	4,86	4,26	3,39	7,23	5,16	5,46	5,50	2,80	3,60	3,60	3,54	14,9	5,36			
	UITOC (M3 S2)	0,60	0,39	0,59	0,68	0,59	0,33	0,58	0,61	0,50	0,66	0,39	0,39	0,53			
	UITOR (M3 S2)	0,58	0,59	0,62	0,49	0,33	1,17	0,35	0,41	0,84	0,39	0,38	0,23	0,53			
Meta	Superação																
≤3 dias	≤2 dias	UCT			2,19			2,55			1,99			2,69			2,36
1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências KPI	BLx	7,76	6,27	6,89	14,08	14,94	10,28	3,31	7,09	4,65	3,31	6,01	6,12	7,56			
	Meta	Superação															
≤ 8 dias	≤ 6 dias	UCT			6,97			13,10			5,02			5,15			7,56

Quadro 25: Fórmula de cálculo: Média da (data de resposta à ocorrência - data de atribuição da ocorrência) / somatório das ocorrências). Média trimestral do tempo médio mensal. Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI

Em termos globais este objetivo apresentou um resultado positivo. As UOs têm metas diferenciadas e número e ocorrências no seu território muito dispares. Sendo que as UOs com melhor desempenho são a UITOR e a UITOC, sendo também as que menos ocorrências têm reportadas nos seus territórios. No gráfico 1 pode visualizar-se a evolução do desempenho desde 2022 e os valores por UO.

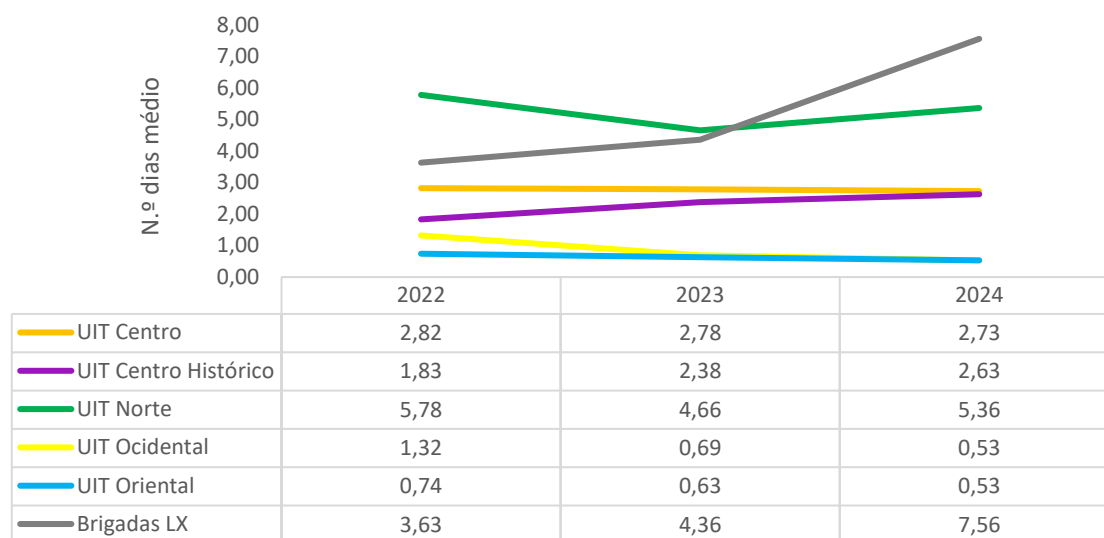


Gráfico 1: Evolução de desempenho do indicador 2022-2024

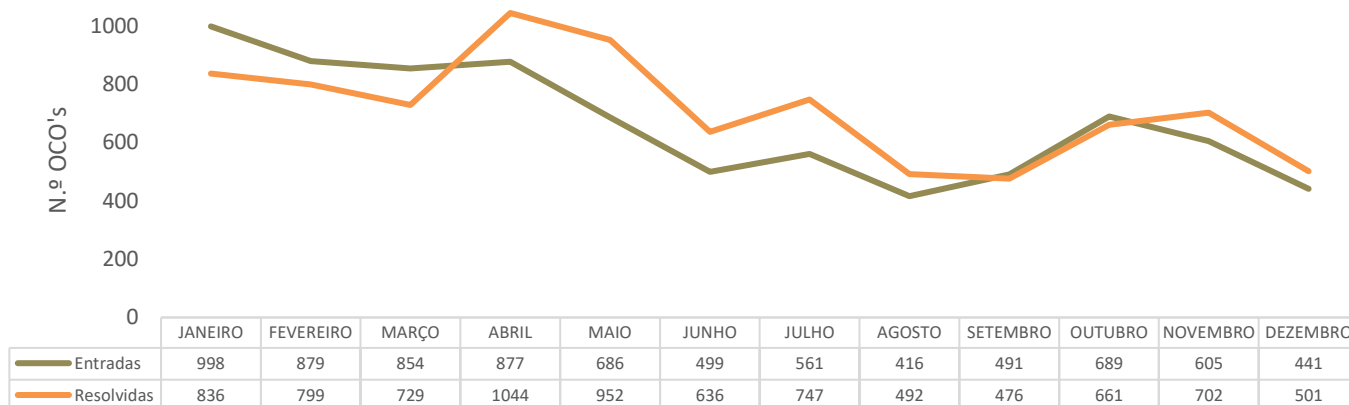


Gráfico 2: N.º de OCO's Registradas e Resolvidas pelas Brigadas Lx por mês_ 2024 Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI

OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (Eficácia)

O objetivo operacional OO2 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado privado com o reforço da fiscalização através da realização de vistorias a edifícios em mau e péssimo estado de conservação e eventual intimação dos proprietários.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem o OO2, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção dum desempenho de **109%**, sendo que apenas 1 dos indicadores conclui o ano em superação.



Indicador 2.1. | Nº de vistorias a edifícios

Com o objetivo de promover a fiscalização ao edificado privado, com vista à promoção de medidas de reabilitação, este indicador foi cumprido com um total de 253 vistorias realizadas, tendo as UITs Centro, Oriental e Ocidental superado.

Trata-se de um indicador chave, cujo desempenho contribui diretamente para o “*OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*”. Realça-se a existência de metas diferentes entre as 5 Unidades de Intervenção Territorial que contribuem, também de forma diferenciada, para os resultados, em função das características do território que gerem. No quadro 26 apresenta-se essa distribuição.

Objetivo Operacional OO2									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado									
Indicador	UOs	Meta	Superação	2022		2023		2024	
2.1. Nº de vistorias realizadas a edifícios, no âmbito do estado de conservação KPI	UITC	70	80	104	371	103	335	81	253
	UITCH	70	80	114		109		63	
	UITN	35	45	51		46		22	
	UITOC	40	50	51		42		50	
	UITOR	25	35	48		35		37	
	UCT	240	290						

Quadro 26

Com uma taxa de realização de **105%** o que corresponde a 253 vistorias realizadas a UCT cumpre este objetivo, não tendo chegado a níveis de superação apesar do esforço das UO’s para contribuir para a fiscalização do estado de conservação do edificado ao longo dos últimos anos.

Indicador 2.2 | Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora

Este indicador decorre da atividade de fiscalização do estado de conservação do edificado privado, competência das Unidades de Intervenção Territorial. Estes valores estão diretamente ligados aos resultados do indicador 2.1. *Nº de vistorias a edifícios*, isto é, decorre das vistorias ao estado de conservação dos edifícios, cujo resultado dá origem a processos de intimação à conservação, reabilitação ou demolição, que são levados a despacho superior de Intimação, pela Senhora Vereadora. As vistorias são realizadas por cada UIT, os processos de intimação são realizados pela DGEP, no âmbito das suas competências, com exceção da UITCH e da UITC (desde 2017) que asseguram os processos de intimação relativos aos seus territórios.

No quadro 27 apresenta-se a síntese do desempenho deste indicador. Apresentando um desempenho de superação com 193 processos em fase de intimação levados a despacho da Sr.ª Vereadora, com uma taxa de realização de **114%**.



Objetivo Operacional OO2									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado									
Indicador	UOs	Meta	Superação	2022		2023		2024	
				UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT
2.2. Nº de processos em fase de intimação levados a despacho do Sr.ª Vereadora	DGEP	60	70	122	290	85	248	78	193
	UITC	50	60	85		82		61	
	UITCH	50	60	83		81		54	
	UCT	170	190						

Quadro 27

OO3 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (Eficácia)

O objetivo operacional OO3 tem como propósito garantir uma maior capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, ao nível do espaço público, através da contratação de empreitadas, bens e serviços adequados às necessidades do território.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **148%** para o OO3.

Indicador 3.1. | Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública

Este indicador pretende medir a taxa de execução orçamental relativa ao orçamento disponível para contratação pública em empreitadas, aquisição de serviços e/ou bens móveis (fase da formação do contrato). É medido no valor do orçamento com compromisso em relação ao orçamento disponível. Estão excluídos os valores relativos aos Contratos de Delegação de Competências (CDC's).

O indicador **3.1. Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública** é medido no orçamento com compromisso, tendo finalizado com uma taxa de compromisso de 96% do orçamento disponível, em superação. No quadro 28 apresenta-se o resultado anual do indicador, que se tratando de um KPI (*Key Performance Indicator*), contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico OE5 Contribuir para um sistema de gestão orçamental eficaz e eficiente.

Objetivo Operacional OO3			Resultado 2024	Realização (%)
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público				
Indicador		UOs		UOs
3.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública KPI		UCT	96%	137%
Meta	Superação			
≥70%	>=80%			
3.2 Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público KPI		UCT	94%	157%
		UITC	91%	
		UITCH	77%	
		UITN	100%	
		UITOC	100%	
		UITOR	100%	
	DFA	100%		
Meta	Superação			
≥60%	≥70%			

Quadro 28



Indicador 3.2. | Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público

Este indicador pretende medir a taxa de execução dos contratos de empreitadas de manutenção de espaço público (fase de execução do contrato).

À semelhança do indicador anterior, de acordo com o apresentado no quadro 29, O **indicador 3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público**, também se trata de um KPI, que contribui diretamente para o OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público e é medido no orçamento faturado em relação ao orçamento com compromisso, encontra-se em superação com 94% do orçamento faturado.

Data	Orçamento	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso 3.1	% Execução	Valor faturado 3.2	% Execução
31/03/2024	1 955 564,00 €	1 591 903,19 €	81%	979 393,83 €	50,1%	280 690,03 €	28,66%
30/06/2024	3 055 626,00 €	2 836 188,24 €	93%	1 911 430,20 €	62,6%	588 663,80 €	30,80%
30/09/2024	3 089 963,00 €	2 866 688,36 €	93%	2 662 434,88 €	86,2%	1 317 529,35 €	49,5%
31/12/2024	3 112 176,00 €	2 981 162,21 €	96%	2 981 162,21 €	96%	2 804 016,11 €	94%

Quadro 29

004 | Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção (Eficácia)

O Objetivo Operacional 4 como reforço da responsabilidade partilhada por todos os dirigentes, na execução das medidas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção. Neste ciclo de gestão, a sua execução é medida através de um indicador (quando as UO não têm medidas da sua responsabilidade na Estratégia) ou dois indicadores (quando as UO têm medidas da sua responsabilidade na Estratégia), conforme aplicável.

No indicador Taxa de trabalhadores com formação em Ética e Integridade, não foram contabilizados os trabalhadores que fizeram formação em 2023 e até à data 70 trabalhadores fizeram formação nesta área o que corresponde a uma taxa de 22%.



Objetivo Operacional OO4 Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção		N.º de trabalhadores	N.º de trabalhadores com formação em 2023	N.º de trabalhadores com formação em 2024	%
Indicador	UO's				
4.1. Taxa de trabalhadores com formação em 'Ética e Integridade	DPCO	18	1	1	6%
	DGEP	17	1	7	44%
	DFA	10	0	10	100%
	DRJF	6	0	5	83%
	DPAP	12	0	5	42%
	UITC	43	0	10	23%
	UITCH	56	2	14	26%
	UITN	36	1	4	11%
	UITOC	28	1	8	30%
	UITOR	41	2	3	8%
	UCT	63	0	3	5%
Meta	Superação	333	8	70	22%
≥20%	≥25%				

Quadro 30

OO5 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (Eficiência)

O objetivo operacional OO5 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado privado, através do aumento da eficiência na apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais e de licenciamento de ocupação de via pública (OVP) para a realização de intervenções isentas de controlo prévio urbanístico.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem o OO5, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **128%**.

Indicador 5.1. | Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão

Este indicador pretende o aumento da eficácia da apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais, incluindo as Certidões de IVA a 6%. O indicador apresenta um desempenho bastante positivo, com uma taxa média de 101%, tendo sido claramente superado, com uma taxa de realização de 134%.

	2022			2023			2024		
	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
UCT	731	778	106%	747	779	104%	1172	1182	101%
UITC	211	276	131%	218	218	100%	530	512	97%
UITCH	282	313	111%	303	355	117%	304	361	119%
UITN	94	79	84%	98	83	85%	148	132	89%
UITOC	103	76	74%	86	83	97%	88	86	98%
UITOR	41	34	83%	42	40	95%	102	91	89%

Quadro 31



A Meta e Superação das UIT's, são definidas em função do histórico de 2023 e ajustadas com os processos entrados em 2024:

Até 100 processos - Meta: $\geq 85\%$ | Superação: $\geq 95\%$
 De 101 a 200 processos - Meta: $\geq 80\%$ | Superação: $\geq 90\%$
 De 201 a 300 processos - Meta $\geq 75\%$ | Superação: $\geq 85\%$
 Mais de 300 processos - Meta $\geq 70\%$ | Superação: $\geq 80\%$

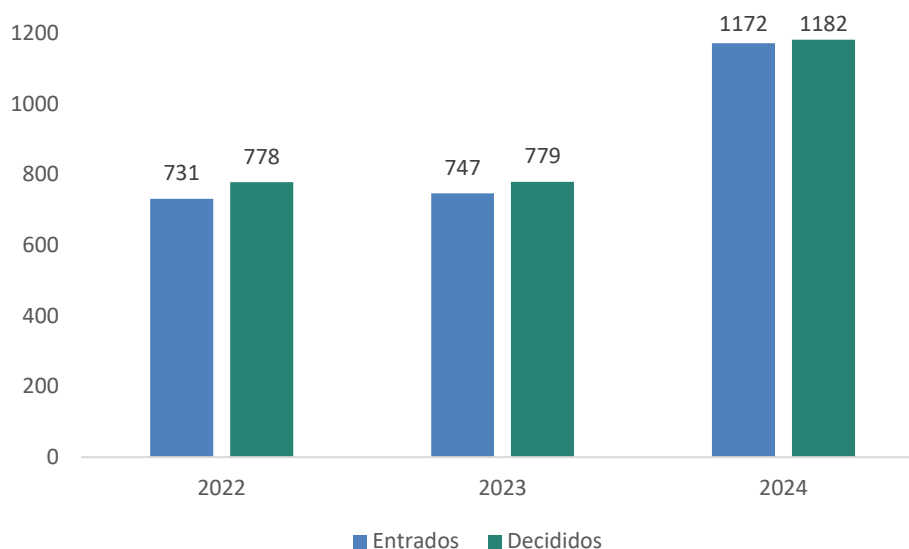


Gráfico 3: Evolução 2022_2024 dos EBF's entrados / decididos (de notar que em 2024 incluímos as Certidões de IVA a 6% na medição deste indicador).

Este indicador tem um desempenho de superação.

Indicador 5.2. | Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio

Objetivo Operacional OO5 Melhorar o estado de conservação do edificado privado		Resultado 2024		
Indicador		Passivo	Entrados	Decididos
5.2. Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio		9	1797	1852
Meta	Superação			
$\geq 90\%$	$\geq 95\%$			

Quadro 32

Pretende-se com o indicador 5.2. uma resposta rápida no licenciamento de ocupação de via pública (OVP), para a realização de intervenções isentas de controlo prévio. Para efeitos de avaliação do indicador, consideram-se os processos entrados de janeiro a novembro, bem como os processos sem proposta de decisão até ao final do ano anterior (passivo 2023) e excluem-se os processos que se encontram noutros serviços, há mais de 30 dias seguidos, sem resposta.

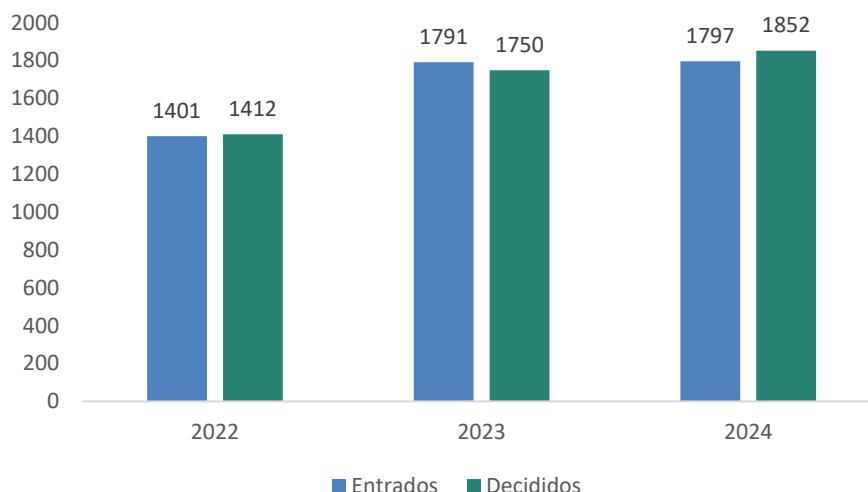


Gráfico 4: Evolução 2022_2024 dos OVP's entrados / decididos

Em 2024 o indicador apresenta uma média de desempenho de **121%**, com 1852 processos decididos.

OO6 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Eficiência)

O Objetivo Comum de Finanças em 2024 foi determinado pela DMF de acordo com a validação do Sr. Vereador de Recursos Humanos e Finanças a 7 de maio e implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pela DMF deverá ser comunicada trimestralmente. Destina-se a incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

O desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de 165% para o OO6. Sendo que o indicador 6.1 foi trancado na superação.

Objetivo Operacional OO6 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros Objetivo obrigatório Comum			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Resultado 2024
Indicador		UCT					
6.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas			2	3	2	3	3
Meta	Superação	Realização %	200% Trancado na superação				
≤ 10 dias	≤ 5 dias						
6.2. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		UCT DPCO	100	100	100	90	98
Meta	Superação	Realização %	130%				
75	85						

Quadro 33



Indicador 6.1. | N.º Médio de dias para liquidação de faturas

O indicador **6.1 n.º Médio de dias para liquidação de faturas** teve um desempenho médio de 3 dias para liquidação das faturas tendo uma taxa de realização de 500%, tendo sido trancado na superação (200%). Este indicador pretende incentivar uma maior eficiência por parte das Unidades Orgânicas na validação das faturas e consequentemente da efetivação dos pagamentos aos fornecedores. Entende-se por liquidação as operações de conferência e processamento da fatura a cargo dos serviços. O prazo inicia no dia em que a fatura é atribuída ao serviço (no workflow SAP) e termina no dia em que a fatura sai do serviço (no workflow SAP).

Indicador 6.2. | Taxa de Cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido

O indicador pretende incentivar as várias UO's da CML ao cumprimento dos compromissos de planeamento e execução orçamental definidos, nomeadamente cumprimento das atividades previstas no calendário.

O calendário inclui as datas de carregamento em sistema das alterações orçamentais (AO), as datas de entrega dos mapas de planeamento financeiro que forem definidas em cada exercício económico, as datas de entrega dos documentos do planeamento orçamental que forem definidas para a elaboração do orçamento e Plano. Qualquer pedido de alteração orçamental extraordinário ou de modificação aos pedidos enviados em sistema dentro do calendário é considerado como incumprimento do calendário da última alteração orçamental planeada.

O DMF/DGOC indica as datas a considerar no início do ano para as AO e em momento adequado as do Planeamento Orçamental do exercício e exercício seguinte, e o resultado do indicador é anual, referindo-se à totalidade do calendário. Todavia, o indicador é medido trimestralmente em função das datas previstas para o trimestre.

A média anual de desempenho da UCT é de 98 pontos, para uma meta de 75 pontos, superado o indicador, com uma taxa de execução de 130%.

OO7 | Promover a informação transparente e atualizada (Eficiência)

O objetivo operacional OO7 tem como propósito adotar instrumentos de gestão e de suporte que contribuam para a melhoria do funcionamento interno, garantindo a disponibilização atempada de informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e espaço público, com vista a uma tomada de decisão fundamentada.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **116%**.



Objetivo Operacional OO7 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		Resultado 2024					
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Ed. Act.	Taxa	4º Trim.
7.1 Atualização do levantamento do estado de conservação do Edificado na Plataforma Interativa Lxi	UITC (M40% S50%)	6406	2562	3203	3305	52%	129%
	UITCH (M50% S60%)	4218	2109	2531	3769	89%	179%
	UITN (M40% S50%)	6297	2519	3149	455	7%	18%
	UITOC (M80% S90%)	524	419	472	524	100%	125%
	UITOR (M70% S80%)	2059	1441	1647	2058	100%	143%
	UCT Total	19 504	9 752	10 727	10 111	52%	104%
Meta	Superação						
>=50%	>=55%						
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Proc. Act.	Taxa	4º Trim.
7.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência Prévia/(Intimação/AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	UITC (M50% S60%)	255	128	153	157	62%	123%
	UITCH (M50% S60%)	289	145	173	212	73%	147%
	UITN (M90% S100%)	86	77	86	82	95%	106%
	UITOC (M90% S100%)	108	97	108	70	65%	72%
	UITOR (M90% S100%)	186	167	185	186	100%	111%
	UCT Total	923	554	600	707	77%	128%
Meta	Superação						
>=60%	>=65%						

Quadro 34

Indicador 7.1. | Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)

O indicador **7.1. Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa interativa (Lxi)** tem como objetivo garantir informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e teve por base o levantamento de todos os edifícios que há mais 3 anos não têm o seu estado de conservação atualizado na plataforma Lxi.

Este indicador apresenta um desempenho de 52% (com 10 111 edifícios com o estado de conservação atualizado dum universo inicial de 19 504 edifícios) com uma taxa de realização de 104%, estando todas as UIT's em superação exceto a UITN.

Sendo que o número de edifícios com estado de conservação a atualizar perlas UO's são muito díspares optou-se por, a par com *Indicador 6.2*, definir a meta para cada UIT por base o universo de processos a atualizar:



≤ 2000 Edifícios: Meta: ≥ 70% | Sup. ≥ 80%

De 2001 a 3000 Edifícios: Meta: ≥50% | Sup. ≥ 60%

De 3001 a 5000 Edifícios: ≥ 40% | Sup. ≥ 50%

Mais de 5001 Edifícios: Meta: ≥ 30% | Sup. ≥ 40%

Indicador 7.2. | Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AlPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações

O indicador **7.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AlPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações**, tem como grande objetivo a redução do número de processos desatualizados na BD Intimações, tendo por base o levantamento, por UIT, dos processos que mantêm o estado há, pelo menos, 500 dias (Vistoria | Audiência Prévia | Vistoria | Audiência Prévia Posse). Este indicador apresenta um desempenho de 77%, com 707 (num universo inicial de 924) processos atualizados na Base de dados de Gestão de Intimações, com uma taxa de realização de 128%.

A meta depende do Nº de processos, por UIT, no mesmo estado há mais de 500 dias.

≤200 Processos: Meta: ≥ 90% | Sup. 100%

De 201 a 250 processos: Meta: ≥70% | Sup. ≥80%

De 251 a 300 processos: Meta: ≥50% | Sup. ≥ 60%

Mais de 301 processos: Meta: ≥35% | Sup. ≥ 40%

OO8 | Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Qualidade)

O objetivo operacional OO8 tem como propósito contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa, bem como monitorizar as respetivas intervenções na área da acessibilidade pedonal. O indicador **8.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAPL 2023**, responsabilidade da DPAP, não foi cumprido em 2024. É importante destacar que, desde 2023, a DPAP passou a responder diretamente ao Vereador Ângelo Pereira. Sendo que como consequência a Unidade de Coordenação Territorial (UCT) não teve acesso às informações necessárias para realizar a monitorização adequada das atividades do PAP. A ausência de um relatório de monitorização não reflete uma falha na execução das atividades da UCT no geral, mas sim uma limitação na comunicação das informações entre as UOs envolvidas. Assim, a responsabilidade pelo não cumprimento do indicador não deverá ser imputada à UCT e recai totalmente sobre a DPAP.

OO9 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia (Qualidade)

O objetivo operacional OO9 tem como propósito do acompanhamento dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as Juntas de Freguesia e da monitorização da sua execução, assim como da proposta de instrumentos reguladores comuns. O resultado do objetivo OO9 permitiu a obtenção de um desempenho de 167%.

O indicador **9.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, apresenta uma taxa de execução de 167% (trancado em superação) tendo sido o mapa de monitorização dos CDC's entregue em média no 1º dia útil.

Objetivo Operacional OO9 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia				Resultado 2024			
Indicador		UOs		Dia útil	Execução		
9.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT		DRJF		1	167%		
Meta 5º dia útil		Superação 3º dia útil		Quadro35			
Data	Orçamento	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso	% Execução	Valor Transferido	% Execução
31/03/2024	25 962 068,00 €	25 962 067,56 €	100%	25 962 067,56 €	100%	—	0%
30/06/2024	25 962 068,00 €	25 962 067,56 €	100,0%	25 962 067,56 €	100%	996 000,00 €	4%
30/09/2024	25 962 068,00 €	25 962 067,56 €	100,0%	25 962 067,56 €	100%	2 281 911,80 €	9%
31/12/2024	25 962 068,00 €	25 962 067,56 €	100%	25 962 067,56 €	100%	8 972 934,70 €	35%

Quadro 36



OO10 | Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)

O objetivo operacional OO10 tem como propósito contribuir para uma gestão eficiente, transparente e sustentável com uma resposta eficiente aos pedidos de indemnização apresentados pelos cidadãos bem como contribuir para parâmetros de qualidade nas respostas apresentadas.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **169%**.

Indicador 10.1. | Percentagem de processos de indemnização decididos

No indicador **10.1. Percentagem de processos de indemnização decididos**, que pretende garantir a eficiência e qualidade na apreciação dos processos de pedidos de indemnização respeitantes a danos apresentados ao município, relacionados com as competências de gestão e manutenção do espaço público, via pública e mobiliário urbano, com 256 processos entrados e 511 processos decididos, apresenta uma taxa de execução de 200% para o ano de 2024. É da responsabilidade do Núcleo de Indemnizações da UCT, constituído em 2016.

Pedidos de Indeminização		
Mês	Entrados	Despachados
JANEIRO	23	14
FEVEREIRO	46	36
MARÇO	35	42
ABRIL	39	34
MAIO	24	68
JUNHO	15	30
JULHO	17	32
AGOSTO	9	56
SETEMBRO	10	30
OUTUBRO	19	74
NOVEMBRO	12	34
DEZEMBRO	7	61
Total	256	511

Quadro 37

Processos de indemnização				Indemnizações pagas (€)
Ano	Entrados	Decididos	%	
2022	124	157	127%	20 258,99
2023	199	310	156%	26 177,45
2024	256	511	200%	26 833,00

Quadro 38

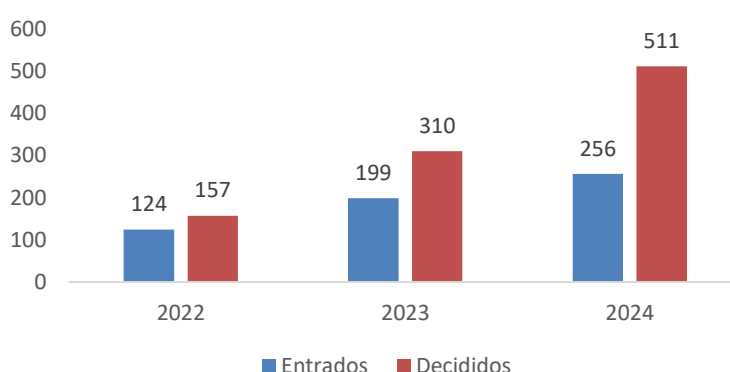


Gráfico 5: Evolução do desempenho do indicador 10.1. (2022 - 2024)

No gráfico 5 apresenta-se a evolução do desempenho deste indicador dos anos de 2022 a 2024

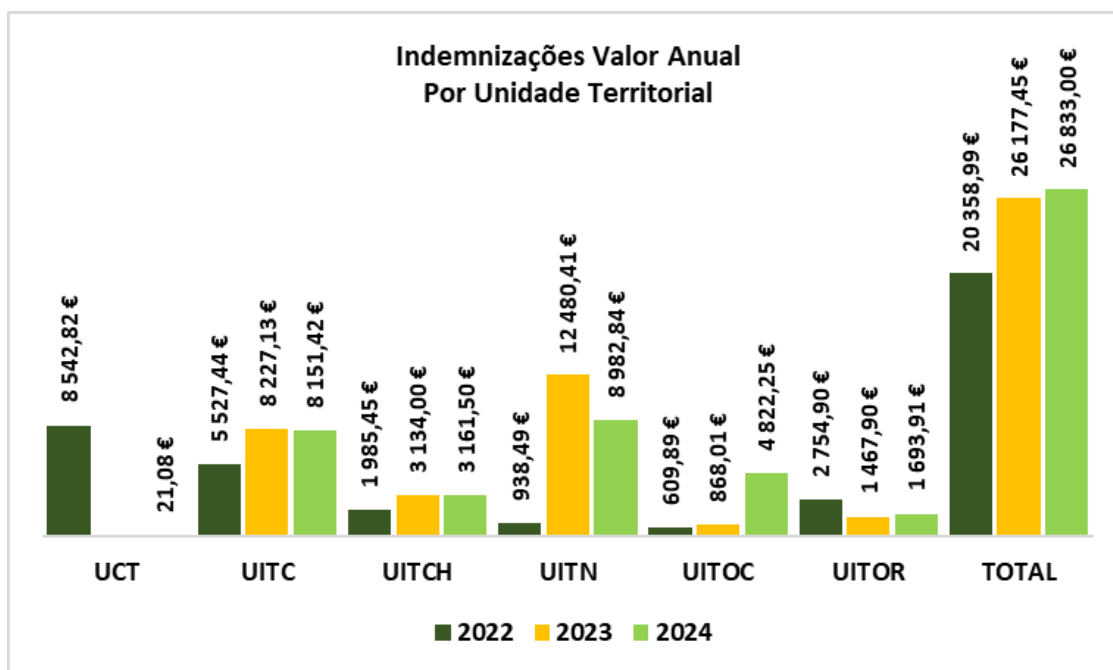


Gráfico 6: Indemnizações pagas por Unidade de Intervenção Territorial (2022-2024)

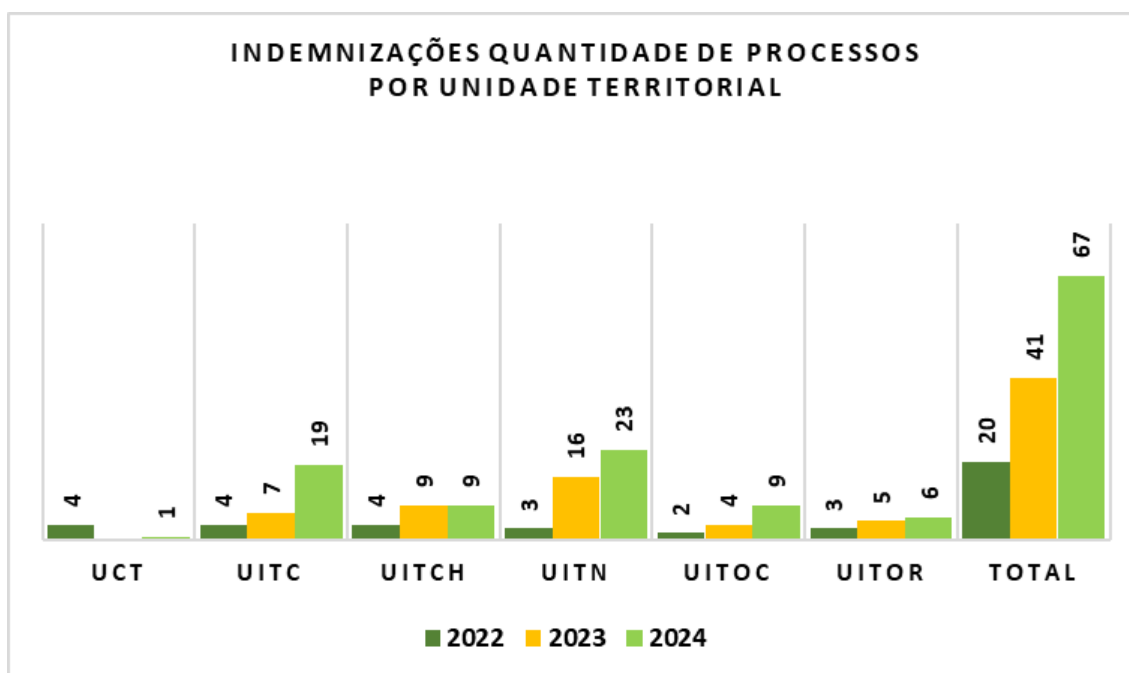


Gráfico 7: Quantidade de Processos de Indeminizações por Unidade de Intervenção Territorial (2022-2024)

Indicador 10.2. | Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.

Este indicador pretende garantir a implementação de um sistema rápido e atempado de resposta por parte das UO's que compõem a UCT à Direção Municipal, de forma a assegurar que a mesma disponha da informação necessária para responder às solicitações que recebe.



Este indicador teve uma metodologia de avaliação definida, com critérios de apreciação quantitativos e qualitativos, com uma escala de 1 a 5. Foram identificadas as áreas abrangidas para a avaliação do indicador:

- AML: Informação Escrita do PCML; Respostas a munícipes enviadas pelo Presidente da AML; Perguntas dos grupos municipais à CML; Requerimentos dos grupos municipais, do Presidente da AML e da própria AML.
- CML: Resposta a moções da vereação; Pedidos de informação escrita da vereação; Requerimentos da vereação; Propostas de CML; Respostas a munícipes (enviadas pelos Gabinetes dos Vereadores).
- Monitorização do apoio às juntas de freguesia, no âmbito das competências transferidas e delegadas.
- Monitorização Interna: Envio dos elementos para monitorização dos QUARU's; Entrega dos QUARU's.

Em termos globais todas as UO's superaram os tempos previstos, quer ao nível do tempo de resposta quer da qualidade da informação dada. O valor obtido pela direção municipal foi de 4,90, quando a meta era uma avaliação de 4 ou superior.

Objetivo Operacional OO10 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		Resultado 2024
Indicador	UO's	
10.2 Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	DPCO	5,00
	DGEP	5,00
	DFA	4,97
	DRJF	5,00
	DPAP	4,30
	UITC	4,91
	UITCH	5,00
	UITN	4,97
	UITOC	5,00
	UITOR	4,88
	UCT	4,90
Meta	Superação	
≥4	≥4,5	

Quadro 39

Indicador 10.3. | Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores

Este indicador tem como propósito o incentivo à utilização de metodologias de participação dos trabalhadores, capacitando os trabalhadores de espírito crítico e participativo, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, na execução de projetos que contribuam para a execução do programa de governo da cidade e na avaliação dos mesmos.

A Unidade de Coordenação Territorial nesta área apresentou resultados acima do expectável. Neste âmbito, procedeu a UCT à limitação da taxa de realização deste indicador para um máximo de 200%, o valor de superação, nos QUARU's das UO's.

O Indicador com um desempenho de 140% (trancado ao nível de superação) encontra-se em superação para a direção municipal, cuja meta é de 14 iniciativa.

OO11 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos – Objetivo Transversal (Qualidade)

O objetivo operacional OO11 tem como propósito a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML.

O Objetivo Comum de Recursos Humanos foi determinado pela DMRH e de acordo com a validação do Sr. Vice-Presidente que tutela os pelouros de Recursos Humanos e Finanças e foi implementado nos QUAR's de todas as Unidades Orgânicas de 1ª linha.

O Indicador **11.1. N.º de Documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo**, aplicável a partir do 2º trimestre, apresenta um desempenho de superação de 125% com 5 documentos entregues.

Este indicador prevê para a UCT a elaboração e apresentação ao membro do executivo responsável pelo pelouro:



Figura 6



1. O relatório de atividades e auto-avaliação reportado ao ano anterior (2º trimestre) foi entregue a 15 de abril de 2024;
2. O 1º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (2º trimestre) foi apresentado a 15 de abril de 2024;
3. O 2º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (3º trimestre) foi apresentado a 15 de julho de 2024;
4. O 3º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (4º trimestre) foi apresentado a 15 de outubro de 2024;
5. Plano de atividades para o ano de 2025 (4º trimestre) foi entregue a 30 de novembro de 2024;

Todos estes documentos foram entregues em cumprimento dos prazos calendarizados.

Em relação às Unidades Orgânicas de 2ª linha, este indicador é medido em relação à data de entrega dos respetivos QUARU's trimestralmente até ao 8º dia ou 5º dia em superação. A maior parte das UO's entregaram os seus QUARU's em superação.

O Indicador 11.2. – N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa.

A UCT teve em 2024, 5 acordos celebrados em Rede Colaborativa, nos seguintes projetos:

1. 23.05.02 até 2024.05.01_UITC e CGIUL – Projeto UCT/UITC
2. 01.04.2024 a 31.12.2025_UITCH< DMC_ Estudo e Conservação dos moldes da Calçada Artística Portuguesa – Projeto UCT/UITCH
3. 12.09.2024 a 11.09.2025_DSHT>UITOC_Enquadramento Organizacional
4. 01.11.2024 a 31.12.2025_DMEI>UITOC_Comercio/Economia de Proximidade da CML
5. 01.12.2024 a 31.06.2025_SG>DRJF_Prog. ReSist - Apoio Jurídico do/a SG/DAOSM/EPReSist - Eq. de Projeto Resist

A UCT tinha no início de 2024, 349 trabalhadores e a sua Meta para este indicador são 3 acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa. A UCT superou o indicador tendo 5 acordos celebrados. Com uma taxa de realização de 167%.

OO12| Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) – Objetivo Transversal (Qualidade)

O Objetivo Comum de Sustentabilidade OO12 foi determinado a 7 de maio de 2024, de acordo com a validação do Senhor Vereador de Recursos Humanos e Finanças e implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pelas e UO's.

O objetivo QUAR Transversal Compras sustentáveis 2024 integra o processo de certificação ISO 20400. 88% das compras inseridas na plataforma são compras sustentáveis e 79% destas compras têm Plano de Gestão.

O Indicador 3 N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO encontra-se em superação com os contributos da Divisão de Fiscalização de Aprovisionamento e da Unidade de Intervenção Territorial Ocidental.

Objetivo Operacional OO12 Compras Sustentáveis Objetivo obrigatório Comum		Resultado 2024	
Indicador	50%	% Execução	% Realização
12.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade		88,33%	98%
Meta	Superação		
≥ 90%	100%		
Indicador	30%	% Execução	% Realização
12.2. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		79,09%	158%
Meta	Superação		
≥ 50%	≥ 60%		
Indicador	20%	N.º Critérios	% Realização
12.3. N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		76/ 6 categorias	150% *
Meta	Superação	*Trancado na superação	
2 Critérios/4 Categorias de Compras	2 Critérios/4 Categorias de Compras		

Quadro 40

A Aplicação para registo dos dados QUAR Compras Sustentáveis continua com algumas limitações e por vezes erros de calculo, mas com o desenvolvimento poderá tornar-se um instrumento útil e funcional.

No **Indicador 11.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade** a UCT apresentou uma execução de 88,33%, para uma meta de 90% sendo que as suas UO's inseriram na Aplicação Compras Sustentáveis um total de 120 procedimentos, dos quais 106



considerados sustentáveis (82 com Código de Conduta de Fornecedor e 24 com Código de Conduta de Fornecedor e Critérios de Sustentabilidade). Ficando o indicador com uma taxa de realização de 98,15% e contribuindo para o objetivo com 49% (peso de 50%).

Procedimento	N.º Total de Procedimentos Registrados	N.º Total de Procedimentos Sustentáveis c/ CCF e/ou Critérios	N.º Contratos Sustentáveis c/ Plano de Gestão
Ajuste Direto	11	11	10
Ajuste Direto por Critérios Materiais	5	5	5
Ajuste Direto Simplificado	69	55	48
Concurso Público	4	4	4
Consulta Prévia	32	31	20
TOTAL	121	106	87

Quadro 41

15 dos procedimentos registrados não integraram Código de Conduta de Fornecedor nem Critérios de Sustentabilidade e por isso não são considerados Compras Sustentáveis.

No **Indicador 11.2. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução**, das 106 compras sustentáveis 87 apresentam Código de Conduta do Fornecedor, sendo que a meta para este indicador é de 50% a UCT conseguiu cumprir a meta proposta. Este indicador teve uma realização de 79% e tem um peso de 30% no objetivo geral, contribuindo com 47%.

Indicador 11.3. | N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO a UCT apresentou 76 critérios de sustentabilidade distribuídos por 6 tipos de compras diferentes, tendo superado largamente a meta proposta. O Indicador foi trancado no valor de superação de 150% (12 critérios em 4 categorias de compras diferentes). Este indicador tem um peso 20% no objetivo geral sendo que com esta superação contribui com 30% para o desempenho do objetivo.

Categoria	N.º de Critérios de Sustentabilidade
N.º Critérios/por Categoria de Compra 1	13
N.º Critérios/por Categoria de Compra 2	12
N.º Critérios/por Categoria de Compra 3	9
N.º Critérios/por Categoria de Compra 4	16
N.º Critérios/por Categoria de Compra 5	14
N.º Critérios/por Categoria de Compra 6	12

Quadro 42

IV.3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2024, a UCT contava com 333 trabalhadores (dados 3º trimestre 2024), menos 12 que no ano anterior sendo que destes 165 colaboradores do sexo masculino (49,5%) e 168 colaboradoras sexo feminino (50,5%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Em termos de caracterização do efetivo por carreira, a carreira com mais trabalhadores é a de Técnico Superior com 47% dos efetivos.

Carreira	Categoria	N.º de trabalhadores
Diretor	Diretora Municipal	1
	Diretor de Departamento	5
	Chefe de Divisão	9
	Chefias	15
Técnico Superior	Técnico superior	156
	Educador de infância	1
	Técnico superior	157
Assistente Técnico	Coordenador técnico	0
	Assistente técnico	76
	Fiscal municipal	13
	Assistente técnico	89
Assistente Operacional	Encarregado geral operacional	1
	Encarregado operacional	1
	Assistente operacional	66
	Fiscal de obras	4
	Chefe de armazém	0
	Assistente Operacional	72
TOTAL		333

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 43: caracterização do efetivo por carreira

Desde 2018 (data do último Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, Orgânica dos Serviços Municipais e Estrutura Nuclear [Despacho n.º 8499/2018 de 3 de setembro]) a UCT perdeu 47 efetivos, sendo que a unidade orgânica com maior perda de efetivos foi a UCT com a saída das Brigadas Lx de Sinalização Horizontal e Vertical.

Em termos de caracterização por grupo etário, **81%** do efetivo da UCT tem idade superior 50 anos, 269 pessoas, 129 das quais com mais de 60 anos.



Grupo Etário	Contagem de N.º Trabalhadores	%
25-30	2	1%
30-35	7	2%
35-40	8	4%
40-45	14	4%
45-50	33	10%
50-55	56	17%
55-60	84	25%
60-65	91	27%
>65	38	11%
Total	333	

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 44: Caracterização do efetivo nível etário

Verifica-se uma elevada média de idades, 56 anos, com um índice de envelhecimento de 64%, sendo que em 2018 o índice estava situado nos 46%.

Nível Etário =	56
Índice de Envelhecimento =	64%

Quadro 45

Verificamos que existem 38 trabalhadores com mais de 65 anos que poderão requerer aposentação, o que poderá provocar uma diminuição de recursos humanos se não existir entrada de efetivos na UCT,

situação que nos preocupa e poderá condicionar a resposta na satisfação de alguns serviços. Desta breve análise podemos ainda verificar que a antiguidade média ao serviço da CML é de 27 anos, sendo que 161 trabalhadores têm mais de 30 anos de serviço.

UCT	UCT	6
	Brigadas LX	53
	Núcleo de Indemnizações	4
SUB-TOTAL		63
DIVISÕES DE APOIO À DIREÇÃO MUNICIPAL	DPCO	19
	DGEP	17
	DFA	10
	DRJF	7
	DPAP	12
SUB-TOTAL		128
UITN	UIT Norte	17
	BLXNorte	19
UIT Norte		36
UITOC	UIT Ocidental	20
	BLXOcidental	8
UIT Ocidental		28
UITOR	UIT Oriental	25
	BLXOriental	18
UIT Oriental		43
UITC	UIT Centro	31
	BLXCentro	12
UIT Centro		43
UITCH	UIT Centro Histórico	33
	BLXCH	22
UIT Centro Histórico		55

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 46: Distribuição por UO

Na UCT 119 trabalhadores participaram em 180 formações, internas e Externas, principalmente na Áreas de Contabilidade (32%) e de Direito (29%). Verificando as Participações dos trabalhadores por Serviço, podemos constatar que 41% dos trabalhadores são da UITCH.



Unidade Orgânica	Nº Ações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Ações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Ações para Exterior	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Trabalhadores	Total Ações
UCT (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)	8	4					4	8
DPAP	11	7					7	11
DGEP	5	5					5	5
DPCO	6	4					4	6
DRCJF	3	2			1	1	3	4
DFA	13	6	2	2			8	15
UIT Norte	22	11	2	2	2	2	15	26
UIT Ocidental	16	10					10	16
UIT Centro	9	5					5	9
UIT Oriental	11	5			4	4	9	15
UIT Centro Histórico	65	49					49	65
TOTAL	169	108	4	4	7	7	119	180

Quadro 47: Número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica

No quadro 52 apresenta-se a distribuição do número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação interna (promovidas pela CMLisboa/DMRH/Departamento de Formação e Desenvolvimento) e ações promovidas pela CML destinadas a públicos externos, mas abertas aos trabalhadores.

Carreira	Nº Ações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Ações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Ações para Exterior	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Trabalhadores	Total Participações
Dirigentes	10	8			1	1	9	11
Técnico Superior	119	69	4	4	4	4	77	127
Coordenador Técnico							0	0
Fiscal Obras	3	3					3	3
Assistente Técnico	29	22			2	2	24	31
Assistente Operacional	8	6					6	8
TOTAL	169	108	4	4	7	7	119	180

Quadro 48: Número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação



O número de participações e o número de trabalhadores não são coincidentes, uma vez que o mesmo trabalhador pode ter participado em mais do que uma ação de formação.

Área de Formação	Nº Total de Ações de Formações
ARTESANATO	1
BIBLIOTECONOMIA, ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	1
CONTABILIDADE E FISCALIDADE	53
DIREITO	57
FORMAÇÃO DE FORMADORES	1
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	4
INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR	17
LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS	6
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	1
Política SOCIAL	1
SEMINÁRIOS E OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS	34
SERVIÇOS DE TRANSPORTE	4
TOTAL*	180

*Soma da Formação Interna com a Externa e para o Exterior

Quadro 49

Em termos de participações por áreas temáticas, apresenta-se, no Quadro a distribuição das participações por áreas temáticas. Neste âmbito mantêm-se a preponderância das participações na área de informática na ótica do utilizador.

3.2. ANÁLISE FINANCEIRA

Esta análise ocorre sobre a execução orçamental da despesa, o tipo de despesa efetuada pelos serviços e elementos que sustentam de forma objetiva a análise do presente relatório.

Tipo de Procedimento	Valor Compromissado	Valor Pago
CPREV	1 984 225,28 €	1 927 940,93 €
ADS	296 292,92 €	296 292,92 €
AD	273 324,73 €	262 143,88 €
CP	170 175,00 €	73 621,99 €
RP	118 225,46 €	118 225,46 €
AD-MT	52 818,16 €	46 292,86 €
MOC	49 171,57 €	49 171,57 €
NA	33 582,46 €	26 833,00 €

Quadro 50: Valor por tipo de procedimento

Abreviaturas

ADS - Ajuste Direto Simplificado

AD -MT - Motivos Técnicos

AD - Ajuste Direto (Regime Geral)

CPREV - Consulta Prévia

CP - Concurso Público

MOC - Modificação Objetiva do Contrato

RP - Revisão de Preços

NA - Não Aplicável

AQS - Aquisição de Serviços

AQB - Aquisição de Bens

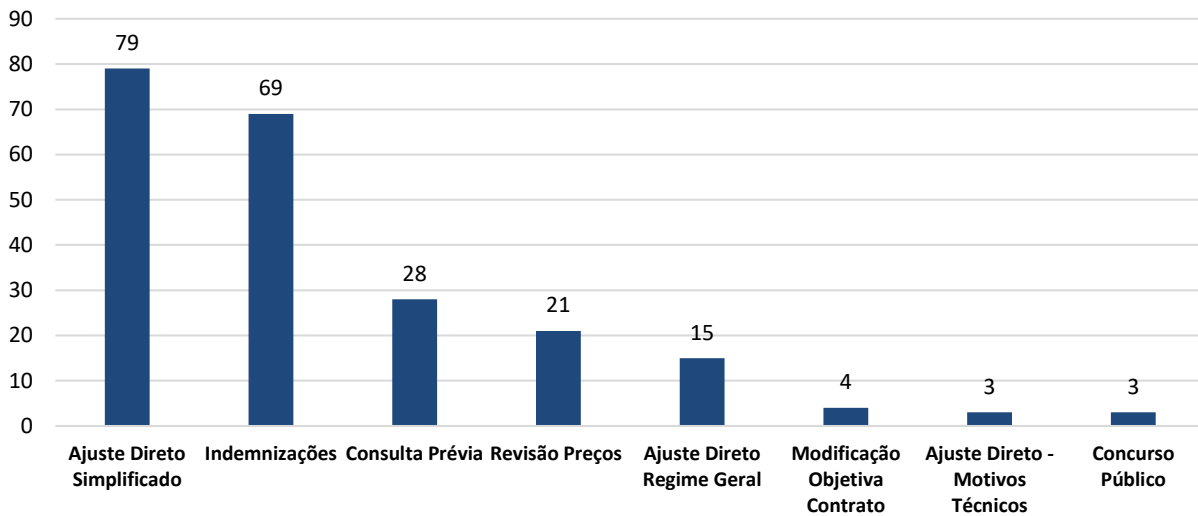


Gráfico 8: Número e Tipo de procedimento

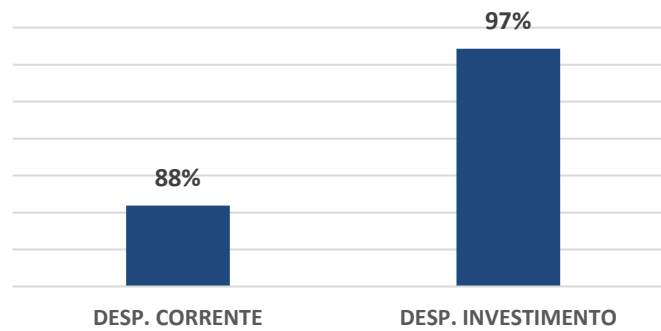


Gráfico 9: Grau de execução Despesa Autorizada vs Dotação

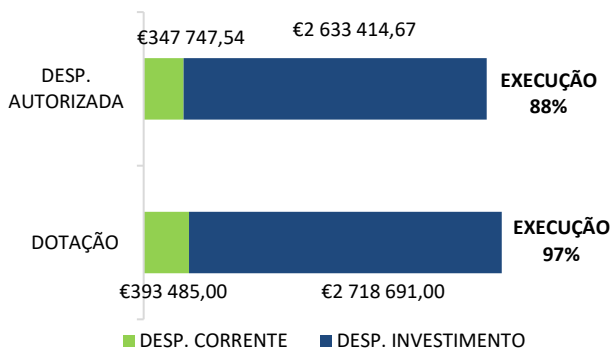


Gráfico 10: Despesa Autorizada vs Dotação

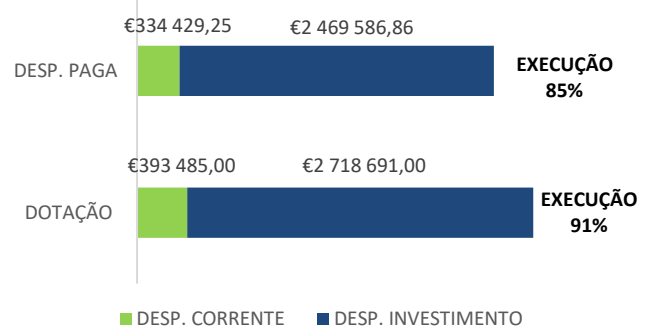


Gráfico 11: Despesa Paga vs Dotação



3.2.1. DESPESA CORRENTE

Ao nível da despesa corrente com um Orçamento final de 393 485,00€€ foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

UO	Tipo de Procedimento	Valor Compromisso	Valor Pago
DFA	AD	3 581,77 €	3 581,77 €
	AD-MT	49 128,16 €	44 950,10 €
	ADS	55 244,21 €	55 244,21 €
	CPREV	18 000,00 €	17 956,47 €
DPAP	NA	6 770,54 €	21,08 €
NI	NA	26 811,92 €	26 811,92 €
UCT	AD-MT	3 690,00 €	1 342,76 €
	ADS	60 569,33 €	60 569,33 €
UITC	CPREV	62 672,19 €	62 672,19 €
UITCH	AD	7 441,50 €	7 441,50 €
	ADS	1 143,90 €	1 143,90 €
	CPREV	51 438,46 €	51 438,46 €

Quadro 51: Despesa Corrente- relação entre despesa compromissada e paga por tipo de procedimento por UO

Da análise entre a dotação e a despesa autorizada: Verifica-se uma execução de 88%

No que concerne à relação entre despesa autorizada e paga: O grau de execução foi de 96,2%.

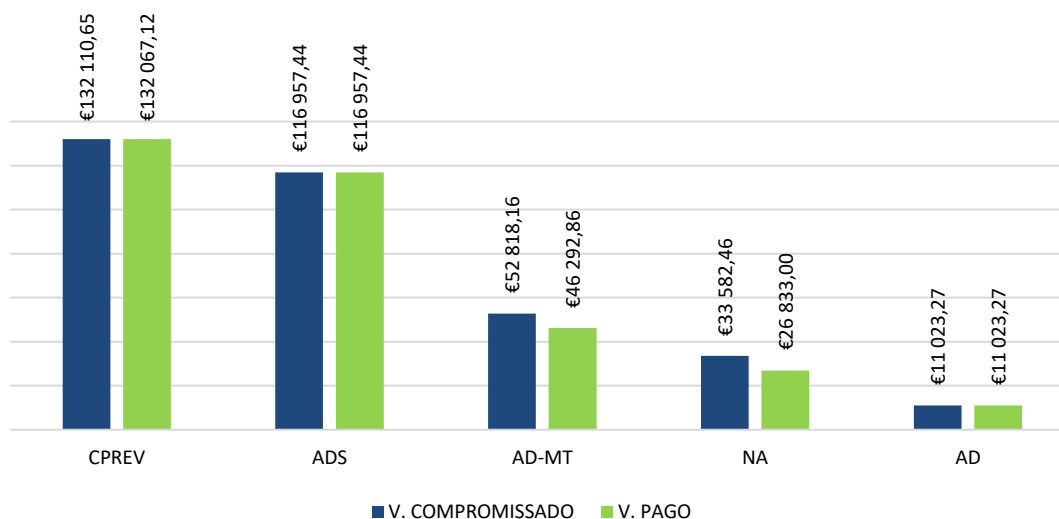


Gráfico 12: Despesa Corrente- relação entre despesa compromissada e paga por tipo de procedimento



3.2.2. DESPESA DE INVESTIMENTO

Ao nível da despesa de investimento com um Orçamento final de 2 718 691,00 € foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

UO	Tipo de Procedimento	Valor Compromisso	Valor Pago
DFA	AD	91,896.84 €	91,896.84 €
	ADS	43,741.38 €	43,741.38 €
	CP	170,175.00 €	73,621.99 €
	CPREV	486,103.80 €	429,862.99 €
	RP	11,137.73 €	11,137.73 €
DPAP	ADS	87,878.35 €	87,878.35 €
	CPREV	8,430.74 €	8,430.74 €
UCT	ADS	24,457.79 €	24,457.79 €
UITC	CPREV	102,762.31 €	102,762.31 €
	MOC	38,421.37 €	38,421.37 €
	RP	26,678.36 €	26,678.36 €
UITCH	AD	40,746.00 €	40,727.45 €
	ADS	9,758.82 €	9,758.82 €
	CPREV	376,053.69 €	376,053.69 €
	MOC	4,612.50 €	4,612.50 €
	RP	1,865.64 €	1,865.64 €
UITN	AD	11,162.30 €	- €
	ADS	5,893.80 €	5,893.80 €
	CPREV	477,156.68 €	477,156.68 €
	MOC	6,137.70 €	6,137.70 €
	RP	1,865.64 €	1,865.64 €
UITN	AD	81,099.44 €	81,099.44 €
	ADS	7,605.34 €	7,605.34 €
	CPREV	274,630.47 €	274,630.46 €
	RP	15,921.47 €	15,921.47 €
UITOR	AD	37,396.88 €	37,396.88 €
	CPREV	126,976.94 €	126,976.94 €
	RP	60,756.62 €	60,756.62 €

Quadro 52: Despesa Investimento- relação entre despesa compromissada e paga por tipo de procedimento por UO

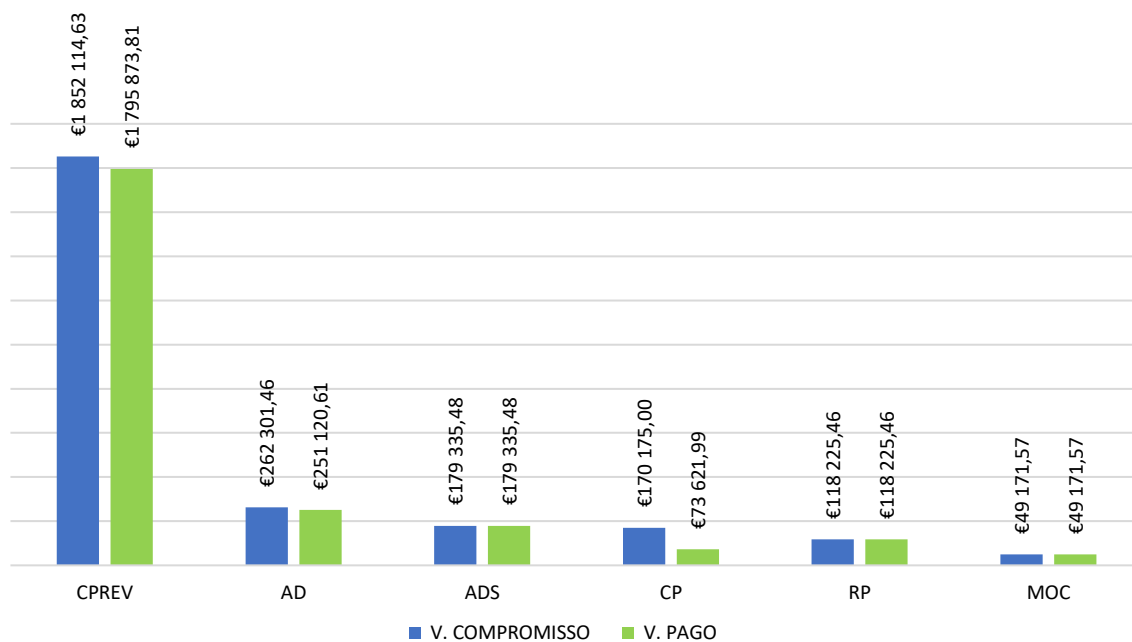


Gráfico 13: Despesa Investimento- relação entre despesa comprometida e paga por tipo de procedimento

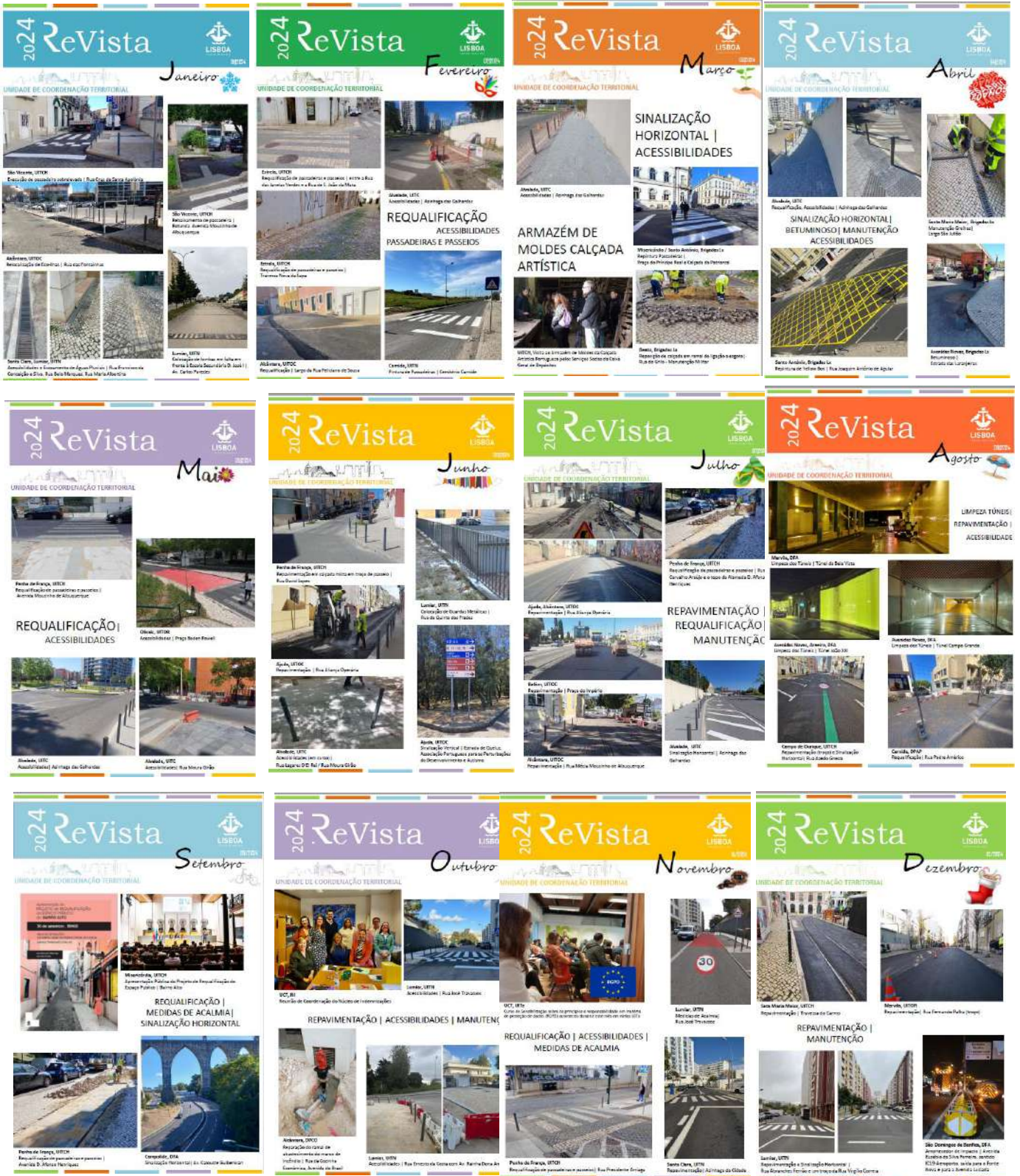
Da análise entre a dotação e a despesa autorizada verifica-se uma execução de 97%;

UO	Autorizada	Paga	% Execução
DFA	803 054,56	650 407,61	81,0%
DPAP	96 309,09	96 309,09	100%
UCT	24 457,79	24 457,79	100%
UITC	167 862,04	167 862,04	100%
UITCH	435 127,91	435 109,36	100%
UITN	502 216,12	491 053,82	97,8%
UITOC	379,256,72	379 252,71	100%
UITOR	225 130,44	225 130,44	100%
Soma	2 633 414,67	2 469 586,86	93,8%

Quadro 53: Despesa de investimento autorizada e paga por UO

IV.4. UCT EM REVISTA

A UCT considera importante comunicar, proporcionar informação regular e manter os seus trabalhadores informados sobre o que se faz em todas as UO's da UCT, assim mensalmente promove a publicação de uma Newsletter a "UCT em ReVista" e através dela é possível saber sobre as intervenções mais relevantes a decorrer.





V. APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

A avaliação global de resultados revela-se positiva, com o cumprimento e superação de algumas das metas estabelecidas. Ao longo do período em análise, a equipa UCT conseguiu não apenas cumprir os objetivos propostos, mas também superá-los em diversas áreas, demonstrando um comprometimento significativo com a excelência e a melhoria contínua.

Dos 23 indicadores de desempenho, 16 têm uma execução em superação o que mostra que as ações implementadas foram eficazes e bem direcionadas, resultando num impacto positivo nas atividades e serviços oferecidos, sendo a taxa de superação na ordem dos 70%.

A análise dos Indicadores Chave (KPIs) revela que dos KPIs avaliados, todos, exceto um, que se encontra em cumprimento, apresentam resultados de superação. A única exceção, o “Tempo médio de resposta às ocorrências movimentados na aplicação “Na minha rua Lx” - Indicadores 1.1 e 1.2 embora tenha atingido a meta, este desempenho poderá ser efeito da aplicação e consequente adaptação a uma nova metodologia de trabalho, bem como à reorganização das equipas das Brigadas Lx com a saída das Brigadas de Sinalização Horizontal e Vertical, oferece assim uma oportunidade valiosa para reflexão.

Alguns exemplos de superação são:

na área de gestão de espaço público na qual foram decididos 1 852 processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio;

no objetivo “Melhorar a resposta na manutenção do espaço público” os dois indicadores chave encontram-se também em superação;

o objetivo que contribui para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia, também ele KPI

todos os documentos do MGOP foram entregues ao eleito respetivo nas datas programadas.

e na área de gestão de recursos financeiros a UCT continua com um desempenho acima da média com 3 dias de média de dias de resposta para liquidação de faturas (para uma meta de 10 dias).

Destacamos ainda que na área da promoção da conservação do edificado foram realizadas 253 vistorias e 193 despachos de intimação e foram revistos 77% dos processos que se encontravam há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações com o mesmo estado.



Em termos globais, analisámos os resultados obtidos pela UCT e Unidade Orgânicas que a integram, face ao estabelecido no QUAR UCT e respetivos QUARUs:

Unidade Orgânica	Eficácia (40%)	Eficiência (35%)	Qualidade (25%)	Avaliação Final		
	Taxa Realização	Taxa Realização	Taxa Realização	Boa	Suficiente	Insuficiente
UCT	121%	132%	135%	128%		
UITC	126%	159%	128%	138%		
UITCH	121%	160%	103%	130%		
UITN	81%	124%	122%	107%		
UITOC	154%	140%	161%	151%		
UITOR	132%	125%	83%	117%		
DGEP**	142%	121%	162%	140%		
DPCO	124%	161%	106%	133%		
DFA*	129%	122%	155%	136%		
DRJF	158%	87%	149%	131%		
DPAP	75%	154%	114%	112%		

Quadro 54: Autoavaliação QUAR UCT 2024 e QUARUs sectoriais

*Eficácia 40% /Eficiência 25%/Qualidade 35%

**Eficácia 50% /Eficiência 30%/Qualidade 20%



VI. PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA

Atento o disposto no n.º 1 do Artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho bom, atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- b) Desempenho satisfatório, atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- c) Desempenho insuficiente, não atingiu os objetivos mais relevantes.

Verifica-se que a UCT mantém uma boa execução dos objetivos propostos. Assim, como resultado da autoavaliação a que procedemos, proponho a atribuição da menção qualitativa de Desempenho **Bom**.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de ação, resultou dos contributos de todas as Unidades Orgânicas da UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo, vertidas nas Grandes Opções do Plano da Cidade de Lisboa e nos pilares do Programa de Governo da Cidade de Lisboa.

A UCT, em 2025, tem como objetivo manter a transparência e clareza na apresentação dos resultados alcançados, tanto em sua área de atuação quanto nas iniciativas que envolvem todo o Município. A continuar a investir na qualificação e no desenvolvimento de seus colaboradores, reconhecendo que isso é fundamental para a consolidação, motivação e valorização pessoal de cada um.